

Iochpe-Maxion S.A. e Controladas

*Informações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Trimestre findo em 31 de março de 2014 e
Relatório Sobre a Revisão de Informações
Intermediárias*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas, um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas e também líder na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 18 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso negócio através de 3 divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e AmstedMaxion.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na AmstedMaxion (*joint venture*), produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

2) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.526,6 milhões no 1T14, um aumento de 10,8% em relação ao 1T13;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 160,6 milhões no 1T14, um aumento de 35,1% em relação ao 1T13;
- Lucro líquido de R\$ 12,9 milhões (lucro por ação de R\$ 0,1364) no 1T14, revertendo o prejuízo de R\$ 0,9 milhão (prejuízo por ação de R\$ 0,0010) no 1T13. O lucro líquido no 1T14 foi impactado favoravelmente pelo ganho não recorrente de R\$ 10,8 milhões, decorrente da venda de um imóvel não utilizado nas operações da Companhia, localizado no Brasil;
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.294,0 milhões ao final do 1T14 (R\$ 2.284,6 milhões ao final do 1T13). Esse endividamento representa 3,3x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 1T13 representou 4,6x;
- A partir de 1º de janeiro de 2014, a Companhia adotou a prática de classificar as vendas de sucata como redutor do custo dos produtos vendidos (CPV) ao invés de apresentar como receita operacional, conforme determina o CPC 30. O valor classificado no 1T14 foi de R\$ 55,8 milhões e o valor reclassificado do 1T13 foi de R\$ 58,1 milhões.

3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

PRODUÇÃO Segmento	BRASIL ⁽¹⁾			NAFTA ⁽²⁾			EUROPA ⁽²⁾		
	1T14	1T13	Var.	1T14	1T13	Var.	1T14	1T13	Var.
Veículos Leves	738.994	809.025	-8,7%	4.245.235	3.883.066	9,3%	3.731.264	3.439.633	8,5%
Veículos Comerciais	52.724	53.024	-0,6%	119.749	99.676	20,1%	93.454	91.569	2,1%
Total Veículos	791.718	862.049	-8,2%	4.364.984	3.982.742	9,6%	3.824.718	3.531.202	8,3%
Máquinas Agrícolas	19.521	22.431	-13,0%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

Europa: considera Europa Ocidental + Europa Central + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	1T14	1T13	Var.
Vagões de Carga (unid.)	970	772	25,6%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	19.328	14.363	34,6%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	774	836	-7,4%

* Não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

Consolidado

DRE - R\$ mil	1T14	1T13	Var.
Receita Operacional Líquida	1.526.550	1.377.816	10,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.328.580)	(1.196.672)	11,0%
Lucro Bruto	197.970	181.144	9,3%
	13,0%	13,1%	
Despesas Operacionais	(91.779)	(95.315)	-3,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(5.590)	(13.804)	59,5%
Lucro Operacional (EBIT)	100.601	72.025	39,7%
	6,6%	5,2%	
Resultado Financeiro	(55.160)	(36.698)	50,3%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(21.381)	(22.959)	-6,9%
Participação de Não Controladores	(11.158)	(13.304)	-16,1%
Lucro Líquido (Prejuízo)	12.902	(936)	1478,4%
	0,8%	-0,1%	
EBITDA	160.649	118.951	35,1%
	10,5%	8,6%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.590	13.804	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	166.239	132.755	25,2%
	10,9%	9,6%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.526,6 milhões no 1T14, um aumento de 10,8% em relação ao 1T13.

Os principais fatores que influenciaram positivamente esse resultado no 1T14 foram (i) o crescimento da produção de veículos no NAFTA e (ii) o aumento na produção de veículos leves na Europa. Por outro lado, a queda na produção de veículos e máquinas agrícolas no Brasil teve influencia negativa.

No 1T14 as vendas domésticas atingiram R\$ 526,5 milhões e representaram 34,5% da receita operacional líquida consolidada, uma queda de 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As vendas internacionais atingiram R\$ 1.000,0 milhões (US\$ 423,2 milhões) e representaram 65,5% da receita operacional líquida consolidada, um aumento de 20,2% em Reais e 1,5% em Dólares em relação ao 1T13. Os principais fatores que influenciaram positivamente o crescimento das vendas internacionais foram (i) o crescimento da produção de veículos na Europa e no NAFTA e (ii) a desvalorização do Real no período em relação ao Euro e ao Dólar. Por outro lado a queda na produção de veículos na Índia, Tailândia e África do Sul influenciou negativamente esse resultado.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	1T14	197.118	12,9%	95.470	6,3%	154.602	10,1%	10.455	0,7%	457.645	30,0%
	1T13	159.172	11,6%	108.799	7,9%	135.260	9,8%	9.200	0,7%	412.432	29,9%
	Var.	23,8%		-12,3%		14,3%		13,6%		11,0%	
Veículos Leves (alumínio)	1T14	41.044	2,7%	37.088	2,4%	210.347	13,8%	51.691	3,4%	340.170	22,3%
	1T13	38.539	2,8%	41.832	3,0%	165.969	12,0%	67.820	4,9%	314.160	22,8%
	Var.	6,5%		-11,3%		26,7%		-23,8%		8,3%	
Veículos Comerciais (aço)	1T14	58.703	3,8%	155.393	10,2%	137.810	9,0%	26.930	1,8%	378.837	24,8%
	1T13	38.860	2,8%	143.660	10,4%	108.339	7,9%	22.130	1,6%	312.989	22,7%
	Var.	51,1%		8,2%		27,2%		21,7%		21,0%	
Maxion Wheels	1T14	296.866	19,4%	287.952	18,9%	502.759	32,9%	89.076	5,8%	1.176.653	77,1%
	1T13	236.571	17,2%	294.291	21,4%	409.569	29,7%	99.151	7,2%	1.039.581	75,5%
	Var.	25,5%		-2,2%		22,8%		-10,2%		13,2%	
Veículos Leves	1T14	-	0,0%	56.657	3,7%	-	0,0%	-	0,0%	56.657	3,7%
	1T13	-	0,0%	49.044	3,6%	-	0,0%	-	0,0%	49.044	3,6%
	Var.			15,5%						15,5%	
Veículos Comerciais	1T14	111.348	7,3%	181.892	11,9%	-	0,0%	-	0,0%	293.240	19,2%
	1T13	86.807	6,3%	202.384	14,7%	-	0,0%	-	0,0%	289.191	21,0%
	Var.	28,3%		-10,1%						1,4%	
Maxion Structural Components	1T14	111.348	7,3%	238.549	15,6%	-	0,0%	-	0,0%	349.897	22,9%
	1T13	86.807	6,3%	251.428	18,2%	-	0,0%	-	0,0%	338.235	24,5%
	Var.	28,3%		-5,1%						3,4%	
Iochpe-Maxion (Consolidado)	1T14	408.214	26,7%	526.501	34,5%	502.759	32,9%	89.076	5,8%	1.526.550	100,0%
	1T13	323.378	23,5%	545.719	39,6%	409.569	29,7%	99.151	7,2%	1.377.816	100,0%
	Var.	26,2%		-3,5%		22,8%		-10,2%		10,8%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.328,6 milhões no 1T14, um aumento de 11,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada apresentou um ligeiro aumento, de 86,9% no 1T13 para 87,0% no 1T14.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 1T14 foi de R\$ 198,0 milhões, com margem bruta de 13,0%, um aumento de 9,3% em relação ao 1T13, quando o lucro bruto foi de R\$ 181,1 milhões,

com margem bruta de 13,1%.

4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 91,8 milhões no 1T14, queda de 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 6,9% no 1T13 para 6,0% no 1T14.

As despesas operacionais líquidas foram impactadas positivamente no 1T14 pelo ganho não recorrente de R\$ 15,0 milhões, gerado pela venda de um imóvel não utilizado nas operações da Companhia, localizado no Brasil. Desconsiderando esse ganho não recorrente, as despesas operacionais líquidas teriam atingido R\$ 106,8 milhões, um aumento de 12,0% em relação ao 1T13. A sua participação em relação à receita operacional líquida teria sido de 7,0%. A variação negativa desta relação decorre principalmente dos (i) aumentos salariais relativos aos dissídios coletivos incorridos em 2013 nas operações brasileiras e (ii) do impacto da variação cambial nas despesas administrativas e comerciais das operações internacionais.

4.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial no 1T14 atingiu um valor negativo de R\$ 5,6 milhões, uma melhora de 59,5% em relação ao valor negativo de R\$ 13,8 milhões apresentado no 1T13.

A melhora observada no resultado da equivalência patrimonial decorre principalmente da redução do prejuízo líquido da controlada AmstedMaxion, relacionada ao aumento da demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga no 1T14.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion nas principais linhas do demonstrativo de resultados destes negócios controlados em conjunto e registrados pelo método de equivalência patrimonial.

DRE - R\$ mil	1T14			1T13				Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Remon	Total	
Receita Operacional Líquida	128.671	14.959	143.630	54.647	14.440	247	69.334	107,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(117.587)	(13.352)	(130.940)	(63.046)	(13.169)	(134)	(76.348)	71,5%
Lucro Bruto (Prejuízo)	11.084	1.607	12.691	(8.399)	1.271	113	(7.014)	280,9%
Despesas Operacionais	(10.263)	(1.192)	(11.455)	(7.025)	(1.218)	(85)	(8.327)	37,6%
Rec./(Desp.) Financ. Líquidas	(4.557)	(506)	(5.063)	(5.082)	(423)	(0)	(5.505)	-8,0%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(450)	(25)	(475)	6.960	89	(6)	7.043	-106,7%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(4.187)	(116)	(4.303)	(13.546)	(281)	23	(13.804)	68,8%
EBITDA	2.431	1.058	3.489	(13.607)	734	30	(12.842)	127,2%

4.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 100,6 milhões no 1T14, um aumento de 39,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 5,2% no 1T13 para 6,6% no 1T14.

4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 160,6 milhões no 1T14, um aumento de 35,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 8,6% no 1T13 para 10,5% no 1T14.

Desconsiderando a venda do imóvel no Brasil, o EBITDA no 1T14 teria atingido R\$ 145,7 milhões e sua participação em relação à receita operacional líquida teria sido de 9,5%.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	1T14	1T13	Var.
Lucro Líquido (Prejuízo)	12.902	(936)	1478,4%
Não Controladores	11.158	13.304	-16,1%
Imp. de Renda / Contrib. Social	21.381	22.959	-6,9%
Resultado Financeiro	55.160	36.698	50,3%
Depreciação / Amortização	60.048	46.926	28,0%
EBITDA	160.649	118.951	35,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.590	13.804	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	166.239	132.755	25,2%

O EBITDA Ajustado pela exclusão do Resultado de Equivalência Patrimonial foi de R\$ 166,2 milhões no 1T14, um aumento de 25,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação à receita operacional líquida consolidada, sua participação aumentou de 9,6% no 1T13 para 10,9% no 1T14.

Desconsiderando a venda do imóvel no Brasil, o EBITDA Ajustado no 1T14 teria sido R\$ 151,2 milhões com margem EBITDA de 9,9%.

4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 1T14 foi negativo em R\$ 55,2 milhões, um aumento de 50,3% em relação ao 1T13.

Essa variação, deve-se principalmente: (i) ao aumento de R\$ 20,3 milhões das despesas com juros sobre financiamentos, e (ii) ao aumento de R\$ 1,5 milhão das receitas com aplicações financeiras.

4.9) Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 12,9 milhões (lucro por ação de R\$ 0,1364) no 1T14, revertendo o prejuízo de R\$ 0,9 milhão no 1T13 (prejuízo por ação de R\$ 0,0010).

Desconsiderando a venda do imóvel no Brasil, o lucro líquido no 1T14 teria sido de R\$ 3,0 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0318).

5) INVESTIMENTOS (CAPEX)

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial atingiram o montante de R\$ 64,7 milhões no 1T14 (R\$ 41,9 milhões no 1T13).

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 1T14 era de R\$ 458,8 milhões, sendo 24,2% em Reais e 75,8% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 34,0% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 1T14, o montante de R\$ 2.752,7 milhões, estando R\$ 700,0 milhões (25,4%) registrados no passivo circulante e R\$ 2.052,7 milhões (74,6%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 1T14 foram: (i) as linhas em Reais indexadas ao CDI, que representaram 44,5% do endividamento bruto consolidado, seguido por (ii) linhas em Dólares (US\$ + média de 4,8% ao ano) com 26,4%, (iii) juros fixos em Reais de 6,9% ao ano (Programas BNDES – PSI) com 14,0% e (iv) Euros (Euro + 3,5% ao ano) com 9,4%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.294,0 milhões no final do 1T14, um aumento de 0,4% em relação ao montante de R\$ 2.284,6 milhões, atingido no final do 1T13.

O endividamento bancário líquido no final do 1T14 representou 3,3x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 1T13 representou 4,6x.

Em 28 de abril de 2014, a Companhia concluiu a 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com bônus de subscrição, no valor de R\$ 397,7 milhões, sendo R\$ 147,7 milhões da primeira série (originadas da troca das debêntures da 6ª emissão para debêntures da 7ª emissão) e R\$ 250,0 milhões da segunda série, sendo os recursos dessa segunda série destinados integralmente à amortização parcial da 5ª emissão de debêntures não conversíveis em ação.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 1.354,6 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 14,28) ao final do 1T14, 24,8% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 1T13 (R\$ 1.085,1 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 11,44).

O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 1T14 registrou uma variação positiva de R\$ 146,3 milhões, em relação ao final do 1T13, principalmente por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste líquido positivo de R\$ 188,9 milhões) e (ii) da depreciação do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 28,1 milhões).

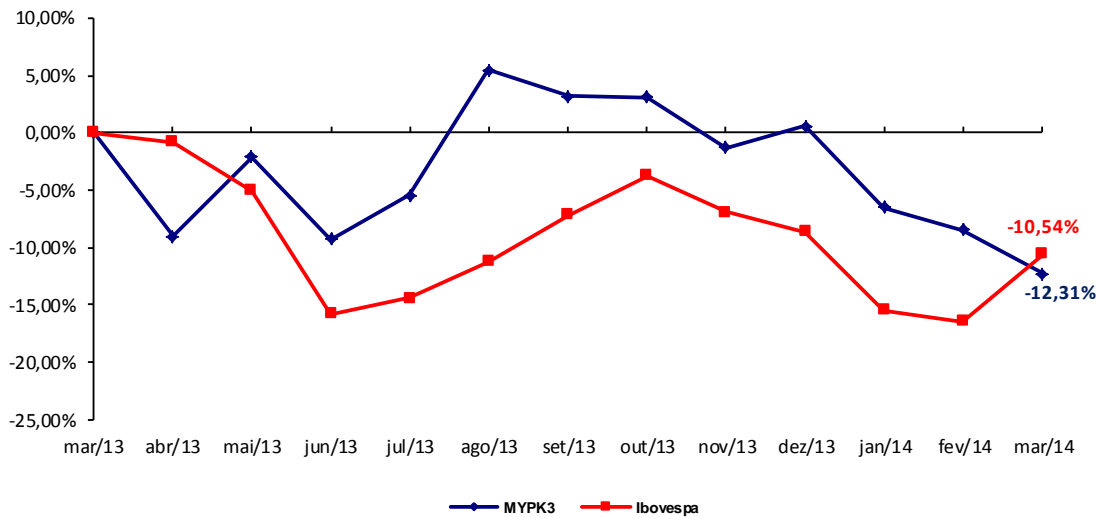
O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 1.177,3 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 12,41) ao final do 1T14, 30,8% superior ao patrimônio

líquido atribuído aos controladores alcançado ao final do 1T13 (R\$ 899,8 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 9,48).

8) MERCADO DE CAPITAIS

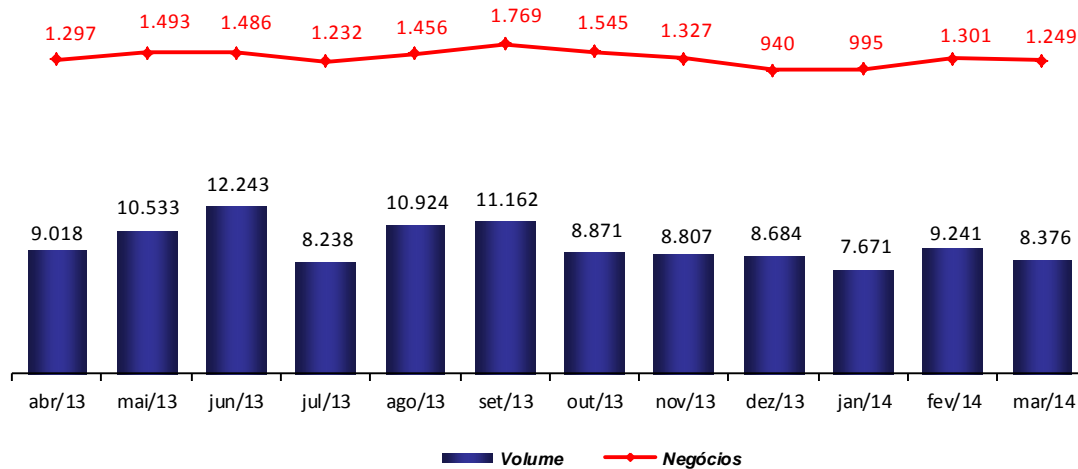
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o 1T14 cotadas a R\$ 22,50, uma desvalorização de 12,86% no trimestre. Ao final do 1T14 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 2.134,4 milhões (R\$ 2.434,2 milhões ao final do 1T13).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 1T14 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 8,4 milhões (R\$ 10,3 milhões no 1T13) e um número médio diário de 1.175 negócios (1.265 negócios no 1T13).

Volume Médio Diário



9) DIVIDENDOS

Em 14 de março de 2014, a Iochpe-Maxion iniciou o pagamento dos dividendos e juros sobre o capital próprio relativos ao ano de 2013, no valor total de R\$ 79,1 milhões ou R\$ 0,83606128 por ação.

10) CLAUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o primeiro trimestre de 2014, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras. A Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A Iochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

12) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 31 de março de 2014.

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações contábeis trimestrais revisadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em

04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 15 de maio de 2014.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Iochpe-Maxion S.A.
Cruzeiro - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Iochpe-Maxion S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o

CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

André Rafael de Oliveira
Contador
CRC nº 1 SP 220308/O-1

IOCHPE-MAXION S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013			31/03/2014	31/12/2013		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	60.448	178.801	458.787	662.230	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	82.769	118.660	700.004	712.303
Contas a receber de clientes	6	271.658	227.126	897.691	747.813	Fornecedores	15	76.678	97.155	613.903	630.470
Estoques	7	181.817	180.733	632.726	639.060	Obrigações tributárias	16	16.435	12.036	78.437	81.486
Impostos a recuperar	8	39.404	41.190	115.819	116.509	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	17	60.921	72.421	173.310	184.306
Despesas antecipadas		4.119	1.616	29.265	22.000	Adiantamentos de clientes		15.895	14.565	16.605	15.923
Outros créditos		4.160	11.052	19.031	31.332	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		720	74.053	53.575	76.145
Total do ativo circulante		561.606	640.518	2.153.319	2.218.944	Partes relacionadas	10	4.223	4.331	-	-
						Outras obrigações		17.131	15.651	129.287	133.518
						Total do passivo circulante		274.772	408.872	1.765.121	1.834.151
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Partes relacionadas	10	48	48	-	-	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	1.616.374	1.610.137	2.052.743	2.061.181
Impostos a recuperar	8	12.556	12.905	19.112	19.396	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18	15.167	15.200	49.548	51.177
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	49.290	85.744	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	98.975	97.634	199.147	240.637
Depósitos judiciais		9.108	8.856	23.070	23.225	Passivo a descoberto de controladas em conjunto		3.807	-	3.807	-
Depósitos em garantia		-	-	20.886	21.621	Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego	19	-	-	357.891	382.954
Outros créditos		3.344	3.431	3.346	4.476	Outras obrigações		4.512	5.569	33.524	20.445
Investimentos	11	1.776.065	1.864.943	14.086	19.397	Total do passivo circulante		1.738.835	1.728.540	2.696.660	2.756.394
Imobilizado	12	826.273	825.705	2.543.277	2.616.897						
Intangível	13	1.860	2.087	990.041	1.026.005	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Total do ativo não circulante		2.629.254	2.717.975	3.663.108	3.816.761	Capital social	20.a	700.000	700.000	700.000	700.000
						Opções outorgadas reconhecidas		2.814	2.814	2.814	2.814
						Reservas de capital		269	269	269	269
						Reservas de lucros		207.812	207.812	207.812	207.812
						Resultado do período		12.902	-	12.902	-
						Ações em tesouraria		(5.941)	(5.941)	(5.941)	(5.941)
						Ajuste de avaliação patrimonial		259.397	316.127	259.397	316.127
						Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		1.177.253	1.221.081	1.177.253	1.221.081
						Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		-	-	177.393	224.079
						Patrimônio líquido total		1.177.253	1.221.081	1.354.646	1.445.160
TOTAL DO ATIVO		3.190.860	3.358.493	5.816.427	6.035.705	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.190.860	3.358.493	5.816.427	6.035.705

IOCHPE-MAXION S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

		Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
		31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	24	449.103	449.994	1.526.550	1.377.816
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	25	<u>(375.452)</u>	<u>(363.740)</u>	<u>(1.328.580)</u>	<u>(1.196.672)</u>
LUCRO BRUTO		73.651	86.254	197.970	181.144
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Com vendas	25	(10.246)	(12.376)	(29.627)	(30.552)
Gerais e administrativas	25	(19.571)	(19.194)	(73.212)	(62.771)
Honorários da Administração	10	(2.604)	(1.775)	(2.604)	(1.775)
Resultado de equivalência patrimonial	11	16.573	(29.231)	(5.590)	(13.804)
Ganho na alienação de imóvel		-	-	14.991	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		<u>254</u>	<u>1.226</u>	<u>(1.327)</u>	<u>(217)</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		58.057	24.904	100.601	72.025
Receitas financeiras	22	3.568	3.510	6.290	4.339
Despesas financeiras	22	(47.921)	(16.689)	(62.025)	(46.063)
Variação cambial, líquida	23	<u>(138)</u>	<u>288</u>	<u>575</u>	<u>5.026</u>
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		13.566	12.013	45.441	35.327
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	9.b	-	(12.032)	(24.566)	(25.890)
Diferidos	9.b	(664)	(917)	3.185	2.931
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		<u>12.902</u>	<u>(936)</u>	<u>24.060</u>	<u>12.368</u>
ATRIBUÍVEL AOS					
Acionistas controladores		12.902	(936)	12.902	(936)
Acionistas não controladores		-	-	11.158	13.304
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO:					
BÁSICO - R\$		0,13637	-0,00990	0,13637	-0,00990
DILUÍDO - R\$		0,15349	-0,00986	0,15349	-0,00986

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IOCHPE-MAXION S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	12.902	(936)	24.060	12.368
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:				
Perdas na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	(57.294)	(12.149)	(64.377)	(18.042)
Valor justo de "hedge" de fluxo de caixa, líquido de impostos	821	-	821	-
Total dos outros resultados abrangentes	<u>(56.473)</u>	<u>(12.149)</u>	<u>(63.556)</u>	<u>(18.042)</u>
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>(43.571)</u>	<u>(13.085)</u>	<u>(39.496)</u>	<u>(5.674)</u>
Atribuível aos:				
Acionistas controladores	(43.571)	(13.085)	(43.571)	(13.085)
Acionistas não controladores	-	-	4.075	7.411
	<u>(43.571)</u>	<u>(13.085)</u>	<u>(39.496)</u>	<u>(5.674)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IOCHPE-MAXION S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
		31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		12.902	(936)	24.060	12.368
Ajustes para conciliar o lucro líquido (prejuízo) do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais					
Depreciação e amortização	12 e 13	10.842	11.516	63.063	46.926
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	664	917	(3.185)	2.931
Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	12	8.272	4.702	14.082	4.652
Resultado de equivalência patrimonial	11	(16.573)	29.231	5.590	13.804
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido de reversão	16	901	4.668	771	3.685
Juros, variações monetárias e cambiais		44.272	9.086	57.401	46.526
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(389)	(81)	(897)	620
Provisão para perdas nos estoques		(950)	(2)	(1.208)	4.263
Redução (aumento) no ativo:					
Contas a receber de clientes		(44.143)	(63.183)	(148.718)	(116.595)
Estoques		5.733	9.647	7.542	22.228
Outros créditos e demais contas		492	9.354	19.667	47.707
Aumento (redução) no passivo:					
Fornecedores		(20.477)	2.247	(16.567)	(16.207)
Pagamento de obrigação de planos de pensão e benefícios pós-emprego		-	-	(5.586)	(10.223)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		(3.749)	(6.724)	(5.920)	(11.017)
Pagamento de juros sobre debêntures		(73.668)	-	(73.668)	-
Outras obrigações e demais contas		(693)	10.824	(24.579)	47.089
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		-	(12.032)	(11.438)	(25.890)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(76.564)	9.234	(99.590)	72.867
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aumento (redução) de capital em controladas	11	51.964	(1.299.081)	-	-
Aquisição de bens do ativo imobilizado	12	(17.722)	(13.100)	(63.009)	(41.919)
Aquisição de ativos intangíveis	13	(424)	(369)	(424)	(27.556)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		33.818	(1.312.550)	(63.433)	(69.475)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de debêntures		-	1.240.000	-	1.240.000
Captações de empréstimos e financiamentos		10.774	19.134	84.727	19.135
Amortizações de empréstimos e financiamentos - principal		(7.282)	(14.481)	(44.874)	(1.386.957)
Amortização de debêntures - principal		-	-	-	-
Pagamento de dividendos propostos e adicionais	20	(79.099)	(25.738)	(79.099)	(25.738)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(75.607)	1.218.915	(39.246)	(153.560)
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(118.353)	(84.401)	(202.269)	(150.168)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE O CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA DAS CONTROLADAS NO EXTERIOR					
		-	-	(1.174)	(4.324)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		178.801	218.429	662.230	501.361
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		60.448	134.028	458.787	346.869
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(118.353)	(84.401)	(203.443)	(154.492)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IOCHPE-MAXION S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
		31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
RECEITAS					
Vendas de mercadorias e bens	24	561.347	572.681	1.638.823	1.500.503
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		389	81	897	620
Outras receitas		-	1.260	13.201	3.823
		<u>561.736</u>	<u>574.022</u>	<u>1.652.921</u>	<u>1.504.946</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (INCLUEM ICMS E IPI)					
Matérias-primas consumidas		(269.627)	(277.746)	(951.246)	(874.952)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	25	(55.778)	(52.914)	(234.633)	(207.188)
		<u>(325.405)</u>	<u>(330.660)</u>	<u>(1.185.879)</u>	<u>(1.082.140)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO		<u>236.331</u>	<u>243.362</u>	<u>467.042</u>	<u>422.806</u>
RETENÇÕES					
Depreciação e amortização	12	(10.842)	(11.516)	(63.063)	(46.926)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA E POR SUAS CONTROLADAS		<u>225.489</u>	<u>231.846</u>	<u>403.979</u>	<u>375.880</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	11	16.573	(29.231)	(5.590)	(13.804)
Receitas financeiras	22	3.568	3.510	6.290	4.339
Variação cambial	23	(138)	288	575	5.026
		<u>20.003</u>	<u>(25.433)</u>	<u>1.275</u>	<u>(4.439)</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		<u>245.492</u>	<u>206.413</u>	<u>405.254</u>	<u>371.441</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Empregados:					
Salários e encargos sociais		65.160	78.653	169.996	182.533
Participação de empregados		5.800	11.798	10.524	15.508
Impostos:					
Federais		52.506	48.074	73.251	60.466
Estaduais		60.398	52.009	60.399	52.477
Municipais		4	9	4	212
Financiadores:					
Juros/taxas	22	47.921	16.689	62.025	46.063
Aluguéis		801	117	4.995	1.814
Lucros retidos		12.902	(936)	12.902	(936)
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos		-	-	11.158	13.304
		<u>245.492</u>	<u>206.413</u>	<u>405.254</u>	<u>371.441</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IOCHPE-MAXION S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Capital social	Opções outorgadas reconhecidas	Reservas de capital	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial			Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos não controladores no patrimônio líquido da controladas	Patrimônio líquido total
			Ágio na venda de ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva estatutária de investimento e de capital de giro	Ações em tesouraria	Custo atribuído ao ativo imobilizado	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	650.000	2.920	149	50.087	88.330	(6.556)	150.530	(22.422)	-	913.038	177.872	1.090.910
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(936)	(936)	13.304	12.368
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	(12.149)	-	(12.149)	(5.893)	(18.042)
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	-	(936)	(936)	7.411	6.475
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	(2.705)	-	2.705	-	-	-
Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	(184)	-	(184)	-	(184)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013	650.000	2.920	149	50.087	88.330	(6.556)	147.825	(34.755)	1.769	899.769	185.283	1.085.052
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	700.000	2.814	269	60.012	147.800	(5.941)	121.807	194.320	-	1.221.081	224.079	1.445.160
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	12.902	12.902	11.158	24.060
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	(56.473)	-	(56.473)	(7.083)	(63.556)
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	(56.473)	12.902	(43.571)	4.075	(39.496)
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	(2.271)	-	2.271	-	-	-
Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	(257)	-	(257)	-	(257)
Dividendos pagos a minoritários das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(50.761)	(50.761)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014	700.000	2.814	269	60.012	147.800	(5.941)	119.536	137.590	15.173	1.177.253	177.393	1.354.646

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IOCHPE-MAXION S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Disposições gerais

A Iochpe-Maxion S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua Dr. Othon Barcellos, 83, na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, e está registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&FBOVESPA S.A. com o código de negociação MYPK3.

As atividades da Companhia e de suas controladas são desenvolvidas em 32 unidades distribuídas no Brasil e no exterior, organizadas no segmento automotivo, divididas entre as unidades de rodas e componentes estruturais, conforme a seguir:

i. Segmento automotivo - rodas

- Fabricação e comercialização de rodas pesadas de aço nas unidades localizadas em:
 - Cruzeiro e Guarulhos - Brasil.
 - Nantong - China.
 - Akron - Estados Unidos da América.
 - Königswinter - Alemanha.
 - Manisa - Turquia.
 - Pune - Índia.
 - San Luis Potosi - México.
- Fabricação e comercialização de rodas leves de aço e alumínio para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios nas unidades localizadas em:
 - Limeira, Santo André e Guarulhos - Brasil.
 - San Luis Potosi, Tlalnepantla e Chihuahua - México.
 - Königswinter - Alemanha.
 - Ostrava - República Checa.
 - Manisa - Turquia.

- Pune - Índia.
- Bangkok - Tailândia.
- Johannesburg - África do Sul.
- Sedalia - Estados Unidos da América.
- Manresa – Espanha.
- Dello - Itália.

Também são comercializadas rodas leves e pesadas nas unidades localizadas em Novi - Estados Unidos da América e Amsterdã - Holanda.

Adicionalmente, a Companhia, por meio da Remon Resende Montadora Ltda. (“Remon”), seu negócio em conjunto, também atua na prestação de serviços de montagem e balanceamento de conjunto de pneus e rodas em sua unidade na cidade de Resende - Rio de Janeiro.

ii. Segmento automotivo - componentes estruturais

- Fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas) e estampados para veículos comerciais nas seguintes unidades:
 - Cruzeiro, Sete Lagoas, Resende e Juiz de Fora - Brasil.
 - Córdoba - Argentina.
 - Castaños - México.
 - Canelones - Uruguai.
- Fabricação e comercialização de componentes estruturais leves (estampados para veículos de passageiros, alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, conjuntos soldados e peças estruturais e outros componentes automotivos) nas unidades localizadas em Cruzeiro e Contagem - Brasil e Córdoba - Argentina.

Adicionalmente, a Companhia, por meio da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. (“AmstedMaxion”), seu negócio em conjunto, com unidades localizadas em Cruzeiro e Hortolândia, dedica-se à produção e comercialização de fundidos industriais, rodas ferroviárias e vagões ferroviários de carga.

b) Reorganizações societárias

- i. Em 1º de janeiro de 2013, a controlada indireta Maxion Wheels de Mexico, S. de R.L. de C.V. incorporou as também controladas indiretas Maxion Fumagalli de México, S. de R.L. de C.V., localizada em San Luis Potosí - México, e a Iochpe Sistemas Automotivos, S. de R.L. de C.V., localizada em Tlalnepantla - México, obtendo maior sinergia e, conseqüentemente, a redução de custos operacionais e financeiros com a otimização das estruturas administrativas.

- ii. Em 1º janeiro de 2013, as controladas indiretas Maxion Componentes Estructurales de México, S.A. de C.V. e Maxion Inmagusa, S.A. de C.V., localizadas em Castanõs – México, foram incorporadas pela também controlada indireta Ingenieria y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V., com o objetivo de simplificar a estrutura societária no México.
- iii. Em 28 de fevereiro de 2013, a controlada indireta Maxion Fumagalli Japan KK foi encerrada.
- iv. Em 19 de setembro de 2013, a controlada indireta luxemburguesa Hayes Lemmerz Finance LLC - Luxembourg S.C.A. teve seu tipo societário transformado, passando a denominar-se Maxion Luxembourg Holdings S.à r.l.
- v. Em 30 de setembro de 2013, a controlada indireta norte-americana Hayes Lemmerz Finance LLC foi encerrada.
- vi. Em 30 de setembro de 2013, a Iochpe Holdings Austria GmbH adquiriu 5,1% de participação no capital social da controlada indireta alemã Hayes Lemmerz Immobilien GmbH & Co.KG, anteriormente detido pela controlada indireta norte-americana HLI Netherlands Holdings, Inc.
- vii. Em 1º de outubro de 2013, a controlada indireta norte-americana HLI Operating Company, Inc. aportou ao capital social da Hayes Lemmerz Luxembourg Holdings S.à r.l. parte de sua participação no capital social da Maxion Luxembourg Holdings S.à r.l., passando o capital social desta a ser diretamente detido 90% pela HLI Operating Company, Inc. e 10% pela Hayes Lemmerz Luxembourg Holdings S.à r.l.
- viii. Em 18 de outubro de 2013, a controlada indireta norte-americana HLI Delaware Holdings LLC incorporou as suas controladas diretas HLI Realty, Inc., Hayes Lemmerz International - Howell, Inc. e Hayes Lemmerz International - Laredo, Inc.
- ix. Em 18 de outubro de 2013, a HLI Delaware Holdings, LLC incorporou a HLI Suspension Holding Company, LLC.
- x. Em 31 de outubro de 2013, a HLI Operating Company, Inc. incorporou a HLI Netherlands Holdings, Inc.
- xi. Em 31 de outubro de 2013, a HLI Operating Company, Inc. adquiriu, por distribuição feita por sua controlada direta HLI Delaware Holdings, LLC, as participações, anteriormente detidas por esta última, no capital social das controladas norte-americanas Hayes Lemmerz International - Commercial Highway, Inc., Hayes Lemmerz International - Sedalia, LLC, Hayes Lemmerz International Import, LLC e Hayes Lemmerz International - Georgia, LLC.

2. EMPRESAS DO GRUPO

A consolidação abrange as informações contábeis trimestrais da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

	País	Participação direta - %		Participação indireta - %	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Maxion Componentes Estruturais Ltda. (2)	Brasil	99,99	99,99	0,01	0,01
Remon Resende Montadora Ltda	Brasil	33,33	33,33	33,33	33,33
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	China	100,00	100,00	-	-
Cooperatie Maxion Europe U.A. (3)	Holanda	99,99	99,99	0,01	0,01
Newbridge Strategic Partners (2)	Cayman	100,00	100,00	-	-
Iochpe-Maxion Austria GmbH	Áustria	100,00	100,00	-	-
Iochpe Holdings Austria GmbH	Áustria	-	-	100,00	100,00
Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de CV.	México	-	-	100,00	100,00
Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Corporativos Inmagusa S.A. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Representaciones Inmagusa S.A. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Fumagalli de México C.V. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Wheels Chihuahua S. de R.L. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Fumagalli S.A. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Iochpe Holdings, LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Fumagalli Automotive U.S.A., Inc (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
HLI Operating Company, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
HLI Delaware Holdings, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International - Commercial Highway, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International - Sedalia, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International - Import, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International - Georgia, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Japan KK (1)	Japão	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Luxemburg Holdings S.a.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Maxion Luxembourg Holdings S.a.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
HLI European Holdings ETVE, S.a.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Czech s.r.o. (1)	República Checa	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Germany Holding GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Manresa, S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Barcelona, S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Italy Holding, S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	100,00
Siam Lemmerz Co., Ltd (1)	Tailândia	-	-	70,00	70,00
Automotive Overseas Investments (Proprietary) Limited (1)	África do Sul	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz South Africa (Proprietary) Limited (1)	África do Sul	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Holdings GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Königswinter GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Immobilien GmbH & Co. KG (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Kalyani Hayes Lemmerz Limited (1)	Índia	-	-	85,00	85,00
Hayes Lemmerz Werke GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Indústria de Rodas S.A. (1)	Brasil	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Inci Jant Sanayi, A.S. (1)	Turquia	-	-	60,00	60,00
Hayes Lemmerz Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S. (1)	Turquia	-	-	60,00	60,00

(1) Referem-se às demonstrações financeiras subconsolidadas pela controlada Iochpe Holdings, LLC.

(2) Refere-se à controlada inativa.

(3) Referem-se às demonstrações financeiras subconsolidadas pela controlada Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.

Negócios em conjunto

Os investimentos nos negócios em conjunto AmstedMaxion (50% de participação), Maxion Montich S.A. (“Maxion Montich”) (50% de participação) e Remon (33,33% de participação direta e 33,33% de participação indireta) são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e as informações contábeis da AmstedMaxion e da Maxion Montich não são consolidadas nas informações contábeis trimestrais consolidadas, em virtude de o controle ser compartilhado, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRSs vigentes a partir de 1º de janeiro de 2013, pronunciamento técnico CPC 19 (R2)/IFRS 11.

O controle compartilhado sobre os negócios em conjunto é avaliado com base nas disposições dos acordos de acionistas, que requerem o consentimento unânime das partes nas decisões de negócio.

A natureza das operações dos negócios em conjunto é como segue:

- AmstedMaxion
 - Dedicar-se à produção e comercialização de fundidos industriais, equipamentos, rodas ferroviárias e vagões ferroviários de carga em Cruzeiro e Hortolândia - Brasil.
- Maxion Montich
 - Dedicar-se à fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas) e estampados e conjuntos soldados para veículos comerciais em Córdoba - Argentina, Sete Lagoas - Brasil e Canelones - Uruguai.
- Remon
 - Dedicar-se à montagem e ao balanceamento de conjunto de pneus e rodas em sua unidade na cidade de Resende - Brasil.

Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado dos negócios em conjunto não consolidados estão apresentados a seguir:

	Amsted-Maxion		Maxion Montich	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Balancos patrimoniais				
Ativo circulante	280.723	310.430	39.455	36.854
Ativo não circulante	312.098	320.377	42.923	55.008
Total do ativo	592.821	630.807	82.378	91.862
Passivo circulante	443.608	423.810	42.485	41.793
Passivo não circulante	152.857	199.695	12.292	15.674
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(3.644)	7.302	27.601	34.395
Total do passivo e patrimônio líquido	592.821	630.807	82.378	91.862

	Amsted-Maxion		Maxion Montich	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Demonstrações de resultados				
Receita líquida de vendas	257.342	109.294	29.918	28.880
Custo dos produtos vendidos	(235.174)	(126.091)	(26.705)	(26.338)
Lucro bruto	22.168	(16.797)	3.213	2.542
Despesas operacionais, líquidas	(29.642)	(24.211)	(3.395)	(3.278)
Imposto de renda e contribuição social	(900)	13.921	(50)	175
Prejuízo do período	(8.374)	(27.087)	(232)	(561)

O negócio em conjunto AmstedMaxion possui um contrato de aluguel de imóvel datado de 14 de junho de 2013, no qual está localizada sua planta da unidade de Hortolândia, com prazo de cinco anos.

Em 31 de março de 2014, a obrigação futura estimada resume-se aos valores descritos na tabela a seguir, os quais não incluem eventuais valores correspondentes a renovações:

	<u>R\$ mil</u>
2014	11.534
2015	15.384
2016	15.384
2017	15.384
2018	<u>15.384</u>
Total	<u>73.070</u>

3. BASES DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As informações contábeis trimestrais da Companhia compreendem:

- As informações contábeis trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil mais especificamente de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, mais especificamente a norma IAS 34 – “Interim Financial Reporting”.
- As informações contábeis trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de

Valores Mobiliários - CVM.

As informações contábeis trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e negócios em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos na controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

b) Base de mensuração

As informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído e, quando aplicável, instrumentos financeiros mensurados por valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Moeda funcional e de apresentação.

Os itens incluídos nas informações contábeis trimestrais da Companhia e de cada uma das controladas incluídas nas informações contábeis trimestrais consolidadas são mensurados com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas operam.

Para fins das informações contábeis trimestrais consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada Empresa do Grupo são convertidos para reais, que é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

d) Taxas de câmbio

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data base das informações trimestrais são as seguintes:

Taxa final	31/03/2014	31/12/2013
Dolar dos EUA (US\$)	2,2630	2,3426
Euro (€)	3,1175	3,2265
Taxa média	31/03/2014	31/12/2013
Dolar dos EUA (US\$)	2,3640	2,1576
Euro (€)	3,2395	2,8677

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As informações contábeis trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações contábeis trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas práticas e estimativas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 conforme nota explicativa nº 5.

Exceto pelo divulgado na nota explicativa nº 34, não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais práticas e métodos de cálculo de estimativas contábeis. Conforme facultado, pelo pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as práticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações contábeis trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e Bancos				
No Brasil	48.448	28.604	57.116	44.592
No Exterior	-	-	245.656	288.342
	<u>48.448</u>	<u>28.604</u>	<u>302.772</u>	<u>332.934</u>
Aplicações Financeiras de liquidez imediata				
No Brasil	12.000	150.197	53.763	202.044
No Exterior	-	-	102.252	127.252
	<u>12.000</u>	<u>150.197</u>	<u>156.015</u>	<u>329.296</u>
	<u><u>60.448</u></u>	<u><u>178.801</u></u>	<u><u>458.787</u></u>	<u><u>662.230</u></u>

As aplicações financeiras mantidas pela Companhia e por suas controladas no Brasil em 31 de março de 2014 são representadas por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, distribuídos em diversas instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de “rating”, possuem remuneração média de 101,3% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (101,4% em 31 de dezembro de 2013) e são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, por possuírem prazo máximo de 90 dias para resgate ou serem consideradas ativos financeiros com garantia de resgate imediato, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

No consolidado, no exterior, em 31 de março de 2014, as aplicações financeiras de liquidez imediata estão divididas em: (a) R\$27.004, denominadas em pesos mexicanos e remuneradas à taxa média de 3,5% ao ano (R\$37.638 em 31 de dezembro de 2013, remuneradas à taxa média de 4,1% ao ano); e (b) R\$75.248, denominadas em dólares norte-americanos e remuneradas à taxa média de 0,2% ao ano (R\$89.614 em 31 de dezembro de 2013, remuneradas à taxa média de 0,2% ao ano). Também são classificadas como caixa e equivalentes de caixa por possuírem prazo máximo de 90 dias para resgate ou serem consideradas ativos financeiros com garantia de resgate imediato, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
No país	251.629	194.287	351.097	268.588
No exterior	9.061	6.281	550.677	476.994
Partes relacionadas (nota explicativa nº 10)	11.300	27.279	314	7.788
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(332)	(721)	(4.397)	(5.557)
	<u>271.658</u>	<u>227.126</u>	<u>897.691</u>	<u>747.813</u>

b) Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Saldos no início do exercício / período	(721)	(1.879)	(5.557)	(3.995)
Valores recuperados durante o período	-	54	263	54
Valores baixados no período como incobráveis	541	2.912	1.999	4.597
Complementos de provisão	(152)	(1.808)	(1.254)	(5.910)
Variação cambial	-	-	152	(303)
Saldos no final do período	<u>(332)</u>	<u>(721)</u>	<u>(4.397)</u>	<u>(5.557)</u>

c) Saldos por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
A vencer	226.156	183.964	811.346	678.759
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	30.721	24.762	62.620	52.016
De 31 a 60 dias	4.649	9.680	11.681	3.112
De 61 a 90 dias	5.364	1.882	9.886	5.899
De 91 a 180 dias	1.483	3.023	3.844	5.646
Acima de 181 dias	3.617	4.536	2.711	7.938
	<u>271.990</u>	<u>227.847</u>	<u>902.088</u>	<u>753.370</u>

A Companhia e suas controladas têm como procedimento analisar a composição dos títulos vencidos, adotando o critério de provisão para créditos de liquidação duvidosa para a totalidade dos títulos vencidos acima de 90 dias e que não apresentem evidências de negociação, e dos clientes concordatários e falidos.

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Produtos acabados	49.120	55.669	224.549	217.081
Produtos em elaboração e semi acabados	38.836	26.041	117.912	122.443
Matérias primas	66.481	75.143	192.063	192.441
Materiais auxiliares e de embalagens	14.421	14.145	89.797	102.334
Adiantamento a fornecedores	15.248	13.560	22.373	20.519
Importações em andamento	2.873	2.287	2.873	2.291
Provisão para perdas	(5.162)	(6.112)	(16.841)	(18.049)
	<u>181.817</u>	<u>180.733</u>	<u>632.726</u>	<u>639.060</u>

Movimentação na provisão para perdas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Saldos no início do exercício	(6.112)	(5.860)	(18.049)	(16.329)
Reversões	1.095	430	2.732	3.334
Complementos de provisão	(145)	(682)	(1.885)	(3.515)
Varição cambial	-	-	361	(1.539)
Saldos no final do período	<u>(5.162)</u>	<u>(6.112)</u>	<u>(16.841)</u>	<u>(18.049)</u>

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	8.562	9.612	12.715	13.372
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	9.681	10.173	9.710	10.173
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	1.235	1.133	1.235	1.133
PIS - Programa de integração social	377	354	5.392	5.770
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica e CSLL - Contribuição social sobre o lucro líquido	29.007	28.315	29.874	29.964
Outros	3.098	4.508	3.283	4.936
Imposto sobre valor adicionado IVA - Controladas no exterior:				
México	-	-	47.573	45.202
Turquia	-	-	12.649	10.979
Itália	-	-	5.986	6.400
Republica Checa	-	-	1.961	735
Outros Países	-	-	4.553	7.241
	<u>51.960</u>	<u>54.095</u>	<u>134.931</u>	<u>135.905</u>
Ativo circulante	39.404	41.190	115.819	116.509
Ativo não circulante	12.556	12.905	19.112	19.396

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferidos

Os montantes do imposto de renda e da contribuição social diferidos reconhecidos no ativo

e passivo não circulantes têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos fiscais	8.441	8.016	10.181	8.648
Provisão para riscos trabalhistas/cíveis	4.156	3.603	7.004	7.371
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	113	245	1.495	1.890
Provisão para participação nos resultados	5.026	6.137	20.386	20.315
Provisão para perdas dos estoques	1.755	3.201	5.726	3.653
Outras	6.208	7.601	5.960	7.679
Subtotal	25.699	28.803	50.752	49.556
Prejuízos fiscais (**)	8.958	5.507	65.789	65.799
Base negativa de contribuição social (**)	2.904	1.661	14.030	13.576
Subtotal	11.862	7.168	79.819	79.375
Total Ativo	37.561	35.971	130.571	128.931
Passivo não circulante				
Diferença de depreciação vida útil imobilizado	41.803	39.106	164.424	167.305
Diferença de amortização vida útil intangível	-	-	21.272	22.020
Custo atribuído – imobilizado - CPC 27	58.695	59.727	58.695	59.727
Custos financeiros capitalizados – CPC 08	6.811	7.233	6.811	7.233
Amortização fiscal do ágio sobre investimentos (*)	29.226	27.539	29.226	27.539
Total Passivo	136.535	133.605	280.428	283.824
Compensações com o ativo	(37.561)	(35.971)	(81.281)	(43.187)
Ativo tributário diferido líquido	-	-	49.290	85.744
Passivo tributário diferido líquido	98.974	97.634	199.147	240.637

(*) Devido à revogação da prática contábil de amortização de ágio gerado na aquisição de controladas, conforme as alterações nas práticas contábeis adotadas no Brasil promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, a partir de 1º de janeiro de 2009 a Companhia passou a aproveitar o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da ex-controlada Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., no montante de R\$119.018, através do Regime Tributário de Transição - RTT, cujo efeito estava sendo anteriormente compensado à razão de 1/72 avos mensais, com valor de amortização mensal de R\$1.653, o qual vem gerando um impacto tributário de R\$562 ao mês. Para isso, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, a diferença entre a base para aproveitamento fiscal e a amortização contábil está sendo considerada como uma diferença temporária para fins de IRPJ e CSLL diferidos, cujos efeitos estão sendo registrados no passivo não circulante.

Controladora

(**) Em 31 de julho de 2007, foi publicada a decisão da Ação Ordinária nº 94.0034458-9, transitada em julgado em 6 de julho de 2007, autorizando a Companhia a compensar o prejuízo fiscal do período-base 1989, referente às despesas de correção monetária do balanço correspondente ao expurgo inflacionário nos meses de janeiro e fevereiro de 1989 (Plano Verão), bem como o crédito financeiro correspondente ao montante pago a maior em 1989 e 1990, os quais foram devidamente homologados pela Secretaria da Receita Federal - RFB no terceiro trimestre de 2013, pelo montante total de R\$7.976, restando a compensar o saldo de R\$7.168 em 31 de março de 2014.

Consolidado

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Iochpe Maxion S.A. (**)	11.862	7.168
Maxion Wheels - Brasil (a)	41.183	44.161
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV. (b)	<u>26.774</u>	<u>28.046</u>
Subtotal	<u><u>79.819</u></u>	<u><u>79.375</u></u>

(a) Em 1º de outubro de 2012, a controlada indireta Hayes Lemmerz Indústria de Rodas Ltda., localizada na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, incorporou a também controlada indireta Borlem S.A. Empreendimentos Industriais, localizada na cidade de Guarulhos, Estado de São Paulo. Consequentemente, a Administração reconheceu integralmente os créditos tributários não reconhecidos em exercícios anteriores, no montante de R\$47.341, diante da perspectiva de sua provável realização restando a compensar o saldo de R\$41.183 em 31 de março de 2014.

(b) Em 1º de janeiro de 2013, a controlada indireta Maxion Wheels de Mexico, S. de R.L. de C.V. incorporou as também controladas indiretas Maxion Fumagalli de México, S. de R.L. de C.V., localizada em San Luis Potosí - México, e a Iochpe Sistemas Automotivos, S. de R.L. de C.V., localizada em Tlalnepantla - México. Em 31 de março de 2014, o saldo acumulado dos créditos de ISR Diferido era de R\$26.774 (R\$28.046 em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia também possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, gerados por algumas de suas controladas no exterior.

Esses créditos tributários não constituídos são como segue:

País	31/03/2014			31/12/2013
	Valor	Prescrição	Limite por ano	Valor
Alemanha (i)	11.765	não há	(ii)	-
Espanha (i)	114.576	2021 à 2028	50%	118.024
Itália (i)	92.547	não há	80%	94.891
África do Sul (i)	48.398	não há	não há	48.597
Estados Unidos da America (i)	560.101	2014 à 2031	(iii)	560.101
	<u>827.387</u>			<u>821.613</u>

- (i) Referem-se à empresa adquirida através da Hayes Lemmerz em 1º de fevereiro de 2012. Por não ser assegurada a realização dos créditos decorrentes de prejuízos fiscais, a Companhia não reconheceu o crédito tributário diferido de imposto de renda sobre esses valores.
- (ii) O limite que pode ser utilizado é de €1.000 mil por ano, e 60% do lucro líquido que exceder a esse valor.
- (iii) Depende do Estado onde foi apurado o crédito fiscal diferido.

Com base em projeções de lucros tributáveis aprovados pelos órgãos da Administração, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, registrado no consolidado em 31 de março de 2014, nos seguintes exercícios:

2014	31.391
2015	20.683
2016	7.972
2017 em diante	<u>19.773</u>
	79.819

Administração da Companhia e de suas controladas considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias no montante de R\$37.560 (R\$35.971 em 31 de dezembro de 2013) na controladora e de R\$81.281 (R\$43.187 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado serão realizados na proporção da resolução final dos processos judiciais e dos demais eventos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

b) Conciliação da alíquota efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da

despesa de imposto de renda e contribuição social debitada ao resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	13.566	12.013	45.441	35.327
Alíquota combinada - %	34	34	34	34
Despesas de IR/CS à alíquota combinada	(4.612)	(4.084)	(15.450)	(12.011)
Resultado de equivalência patrimonial	5.635	(9.939)	(1.901)	(4.693)
Despesas indedutíveis	(266)	(337)	(2.371)	(7.212)
Benefício dos juros sobre capital próprio	-	1.265	-	1.265
Crédito tributário não constituído sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal de controladas	-	-	(4.885)	(1.479)
Diferencial de alíquota das controladas do exterior	-	-	5.350	3.767
Outros	(1.421)	146	(2.124)	(2.596)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	(664)	(12.949)	(21.381)	(22.959)
Correntes	-	(12.032)	(24.566)	(25.890)
Diferidos	(664)	(917)	3.185	2.931
Alíquotas efetivas	-5%	-108%	-47%	-65%

10. PARTES RELACIONADAS

- a. Os montantes referentes à remuneração da Administração estão apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
a) Conselho de administração e Diretoria Estatutária	2.604	1.775
b) Pessoal-chave da Administração (salários e benefícios)	23.350	21.384
c) Participação nos resultados pactuados (bônus)	6.913	6.717

A remuneração global anual fixada para o Conselho de Administração e para a Diretoria Estatutária para o exercício de 2014 aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 11 de abril de 2014 foi de R\$17.000.

Em adição à remuneração dos administradores, durante o período findo em 31 de março de 2014, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada, no montante de R\$325 (R\$296 em 31 de março de 2013), em nome dos diretores estatutários e do pessoal-chave da Administração.

Os saldos das opções de compra de ações, bem como os respectivos preços de exercício dos planos de 2012, de 2011 e de 2010 outorgados aos diretores estatutários e ao pessoal-chave da Administração, estão descritos na nota explicativa nº 21.

- b. Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, de suas controladas e de seus negócios em conjunto operações entre estas, a preços, prazos e encargos financeiros, de acordo com as condições estabelecidas entre as partes. Tais operações incluem, entre outros, contratos de serviços compartilhados, contrato de consultoria, contratos de mútuo e concessão de avais em condições detalhadas a seguir:

Controladora

	31/03/2014		31/03/2014		
	Ativo		Passivo	Resultado	
	Contas a receber	Mútuos	Mútuos	Vendas	Despesas
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos					
Ferroviários S.A.	314	-	-	8.622	-
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	1.418	-	-	-	-
Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V	2.127	-	-	6.573	-
Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.	7.441	-	-	31.370	31
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	-	48	-	-	-
Iochpe Holdings, LLC	-	-	4.223	-	-
	<u>11.300</u>	<u>48</u>	<u>4.223</u>	<u>46.565</u>	<u>31</u>
	31/12/2013		31/03/2013		
	Ativo		Passivo	Resultado	
	Contas a receber	Mútuos	Mútuos	Vendas	Despesas
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos					
Ferroviários S.A.	7.788	-	-	6.005	784
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	1.461	-	-	-	-
Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V	1.755	-	-	3.976	-
Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.	16.275	-	-	22.437	78
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	-	48	-	-	-
Iochpe Holdings, LLC	-	-	4.331	-	-
	<u>27.279</u>	<u>48</u>	<u>4.331</u>	<u>32.418</u>	<u>862</u>

Contratos de mútuo

O saldo de R\$4.223 (R\$4.331 em 31 de dezembro de 2013) refere-se ao mútuo da Iochpe Holdings, LLC com a Companhia, denominado em dólares norte-americanos, acrescido de juros de 6% ao ano, com vencimento previsto para 30 de junho de 2014.

A seguir, um resumo dos principais contratos celebrados entre a Companhia e suas partes relacionadas:

Contratos com membros do Conselho de Administração

A Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc. possui contrato com a BMA Automotive LLC ("BMA"), empresa controlada por Salomão Ioschpe, membro do Conselho de Administração e acionista da Companhia. Através desse contrato, a BMA presta consultoria

à divisão de componentes estruturais, no atendimento a determinados clientes nos Estados Unidos da América e no Canadá. As despesas relativas a esse contrato, registradas na rubrica “Despesas com vendas”, somaram R\$31 no período findo em 31 de março de 2014 (R\$137 em 31 de março de 2013).

Avais e garantias concedidas

A Companhia mantém os seguintes valores prestados como avais em operações mantidas por suas controladas e negócios em conjunto, referentes substancialmente aos empréstimos e financiamentos divulgados na nota explicativa nº 14:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V.	460.254	469.653
Maxion Wheels	414.668	394.113
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	61.165	62.130
AmstedMaxion	46.741	76.274
Montich	3.086	3.442
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	38	38

11. INVESTIMENTOS

a) Composição

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Investimentos				
Participação em controladas	1.741.706	1.825.313	-	-
Participação em negócios em conjunto	13.801	19.072	13.801	19.072
Subtotal - Investimentos	<u>1.755.507</u>	<u>1.844.385</u>	<u>13.801</u>	<u>19.072</u>
Ágio na aquisição de participação	20.292	20.292	-	-
Outros investimentos	266	266	285	325
	<u>1.776.065</u>	<u>1.864.943</u>	<u>14.086</u>	<u>19.397</u>
(-) Passivo a descoberto				
Participação em negócios em conjunto	<u>(3.807)</u>	<u>-</u>	<u>(3.807)</u>	<u>-</u>

b) Movimentação

	31/03/2014				Saldo em 31/03/2014
	Saldo em 31/12/2013	Variação		Resultado de equivalência patrimonial	
		Aumento e (redução) de capital	cambial sobre investimentos no exterior		
Investimentos					
Iochpe Maxion Austria GmbH (ii)	1.814.955	(55.425)	(53.604)	27.171	1.733.097
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (iii)	9.738	3.461	(393)	(4.964)	7.842
Cooperatie Maxion Europe U.A.	491	-	(16)	(8)	467
Maxion Montich S.A.	17.197	-	(3.281)	(116)	13.800
Remon Resende Montadora Ltda.	207	-	-	(36)	171
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	-	-	130
Subtotal	1.842.718	(51.964)	(57.294)	22.047	1.755.507
(-) Passivo a descoberto					
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos					
Ferrovários S.A. (i)	1.667	-	-	(5.474)	(3.807)
Total	1.844.385	(51.964)	(57.294)	16.573	1.751.700

- (i) Em 31 de março de 2014, o patrimônio líquido do negócio em conjunto está ajustado por lucro não realizado no montante de R\$1.985, decorrente da venda de uma parte do terreno da unidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, para a Companhia, correspondente à participação de 50%.
- (ii) Em 07 e 31 de março de 2014 foram efetuadas reduções de capital no valor de €8.430 mil e €9.000 mil respectivamente.
- (iii) Em 06 de março de 2014 foi efetuado aumento de capital na controlada Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. no montante de R\$3.461, equivalente a US\$1.500 mil.

c) Informações das empresas controladas e negócios em conjunto

	Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	31/03/2014				Receita Líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período
			Ativo	Passivo	Capital Social	Patrimônio Líquido		
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos								
Ferrovários S.A.	6.020.031	50	592.821	596.465	43.702	(3.644)	257.342	(8.374)
Iochpe Maxion Austria GmbH (i)	-	100	4.303.887	2.393.567	1.810.502	1.910.320	1.110.160	27.171
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	-	100	81.807	73.965	117.488	7.842	4.616	(4.964)
Cooperatie Maxion Europe U.A.	50	100	970	503	1.091	467	-	(103)
Maxion Montich S.A.	2.813	50	82.378	54.777	1.589	27.601	29.918	(232)
Remon Resende Montadora Ltda. (ii)	30	67	807	295	90	512	3.012	(109)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	100	178	48	3.871	130	-	-

	31/12/2013							Lucro líquido (prejuízo) do exercício
	Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital Social	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	6.020.031	50	630.807	623.505	43.702	7.302	586.316	(29.407)
Ioche Maxion Austria GmbH (i)	-	100	4.408.762	2.369.728	1.930.042	2.039.034	4.283.774	105.726
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	-	100	87.289	77.551	121.358	9.738	29.552	(18.558)
Coöperatie Maxion Europe U.A.	50	100	1.011	521	1.129	490	(183)	(419)
Maxion Montich S.A.	2.813	50	91.862	57.467	2.022	34.395	155.154	1.616
Remon Resende Montadora Ltda. (ii)	30	33	1.161	539	90	622	3.012	414
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	100	178	48	3.871	130	-	-

(i) De acordo com as respectivas legislações locais, não existe a figura de quantidade de ações ou cotas.

(ii) Foram utilizadas as informações financeiras na data-base 28 de fevereiro de 2014.

d) Detalhes sobre controladas relevantes que possuem participação de minoritários

Nome da controlada	Principal atividade	País	Participação e capital votante	
			31/03/2014	31/12/2013
Hayes Lemmerz Inci Jant Sanayi, A.S.	Fabricação e comercializaçã o de rodas	Turquia	60%	60%
Hayes Lemmerz Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.	Fabricação e comercializaçã o de rodas	Turquia	60%	60%
Siam Lemmerz Co., Ltd	Fabricação e comercializaçã o de rodas	Tailândia	70%	70%
Kalyani Hayes Lemmerz Limited	Fabricação e comercializaçã o de rodas	Índia	85%	85%

As informações financeiras resumidas relativas a cada uma das controladas nas quais a Companhia possui participações estão apresentadas a seguir, antes das eliminações de transações entre as demais controladas da Companhia.

	Hayes Lemmerz Inci Jant Sanayi, A.S.		Hayes Lemmerz Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.		Siam Lemmerz Co., Ltd		Kalyani Hayes Lemmerz Limited	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Balancos patrimoniais								
Ativo circulante	181.129	160.840	144.918	134.205	41.154	46.856	55.600	50.388
Ativo não circulante	304.459	341.120	91.071	95.644	73.388	76.455	129.063	128.833
Total do ativo	485.588	501.960	235.989	229.849	114.542	123.311	184.663	179.221
Passivo circulante	151.627	70.454	107.983	60.829	72.056	75.714	48.414	45.103
Passivo não circulante	169.107	221.747	58.896	76.055	15.455	17.776	74.836	73.752
Patrimônio líquido	164.854	209.759	69.110	92.965	27.031	29.821	61.413	60.366
Total do passivo e patrimônio líquido	485.588	501.960	235.989	229.849	114.542	123.311	184.663	179.221

	Hayes Lemmerz Inci Jant Sanayi, A.S.		Hayes Lemmerz Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.		Siam Lemmerz Co., Ltd		Kalyani Hayes Lemmerz Limited	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Demonstrações de resultados								
Receita líquida de vendas	136.934	116.324	67.684	47.899	32.284	43.926	37.333	32.068
Custo dos produtos vendidos	(109.097)	(90.198)	(48.603)	(37.203)	(34.895)	(41.273)	(32.662)	(29.493)
Lucro (prejuízo) bruto	27.837	26.126	19.081	10.696	(2.611)	2.653	4.671	2.575
Despesas operacionais, líquidas	(4.803)	(3.894)	(3.227)	(1.614)	(2.631)	(3.033)	(2.359)	(1.947)
Impostos sobre o lucro	(5.797)	2.905	(3.082)	(1.185)	1.116	233	(814)	(208)
Lucro líquido (prejuízo) do período	17.237	25.137	12.772	7.897	(4.126)	(147)	1.498	420

e) Ágio na aquisição de investimento

Na controladora, o saldo de R\$20.292 refere-se ao ágio gerado na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada à Companhia em 2 de novembro de 2009.

12. IMOBILIZADO

a) Controladora

	Taxa média anual de depreciação %	31/03/2014			31/12/2013
		Custo	Depreciação		Líquido
			Acumulada	Líquido	
Edificações e benfeitorias	5,56	207.212	(70.835)	136.377	137.569
Máquinas e equipamentos	7,84	867.861	(393.110)	474.751	449.028
Moldes	18	53.031	(32.318)	20.713	21.149
Móveis e utensílios	7,5	16.211	(8.430)	7.781	7.803
Veículos	18,89	3.302	(1.422)	1.880	1.830
Equipamentos de computação	35	18.908	(13.730)	5.178	5.034
Outras imobilizações	26,25	7.363	(4.324)	3.039	3.160
Ferramentais	8,33	101.259	(51.662)	49.597	50.219
Terrenos	-	24.251	-	24.251	24.251
Obras em andamento (i)	-	50.704	-	50.704	47.570
Peças de reposição de máquinas	-	43.161	-	43.161	68.679
Adiantamentos a fornecedores	-	8.841	-	8.841	9.413
		1.402.104	(575.831)	826.273	825.705

Movimentação do custo – controladora

	31/12/2013		31/03/2014		
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edificações e benfeitorias	207.076	10	-	126	207.212
Máquinas e equipamentos	835.581	1.849	(591)	31.022	867.861
Moldes	52.969	3	-	59	53.031
Móveis e utensílios	16.071	1	(14)	153	16.211
Veículos	3.195	-	(101)	208	3.302
Equipamentos de computação	18.371	24	(30)	543	18.908
Outras imobilizações	7.363	-	-	-	7.363
Ferramentais	100.885	-	-	374	101.259
Terrenos	24.251	-	-	-	24.251
Obras em andamento (i)	47.570	9.094	-	(5.960)	50.704
Peças de reposição de máquinas	68.679	7.054	(7.385)	(25.187)	43.161
Adiantamentos a fornecedores	9.413	1.425	(659)	(1.338)	8.841
	<u>1.391.424</u>	<u>19.460</u>	<u>(8.780)</u>	<u>-</u>	<u>1.402.104</u>

- (i) Em 31 de março de 2014, é composto por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$23.301 (R\$20.360 em 31 de dezembro de 2013); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$26.021 (R\$16.404 em 31 de dezembro de 2013); e (3) outros ativos, no montante de R\$1.382 (R\$10.806 em 31 de dezembro de 2013), referentes, respectivamente, às expansões das unidades de Contagem, Cruzeiro e Limeira.

Movimentação da depreciação – controladora

	31/12/2013		31/03/2014		
	Depreciação Acumulada	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação Acumulada
Edificações e benfeitorias	(69.507)	(1.484)	-	156	(70.835)
Máquinas e equipamentos	(386.553)	(6.879)	420	(98)	(393.110)
Moldes	(31.820)	(500)	2	-	(32.318)
Móveis e utensílios	(8.268)	(169)	7	-	(8.430)
Veículos	(1.365)	(122)	65	-	(1.422)
Equipamentos de computação	(13.337)	(444)	51	-	(13.730)
Outras imobilizações	(4.203)	(63)	-	(58)	(4.324)
Ferramentais	(50.666)	(996)	-	-	(51.662)
	<u>(565.719)</u>	<u>(10.657)</u>	<u>545</u>	<u>-</u>	<u>(575.831)</u>

b) Consolidado

	Taxa média anual de depreciação %	31/03/2014				31/12/2013
		Custo	Depreciação		Líquido	Líquido
			Acumulada			
Edificações e benfeitorias	5,56	636.642	(149.209)	487.433	500.692	
Máquinas e equipamentos	7,84	2.422.930	(825.913)	1.597.017	1.623.451	
Moldes	18	62.308	(32.318)	29.990	30.752	
Móveis e utensílios	7,5	19.521	(10.642)	8.879	8.816	
Veículos	18,89	4.535	(2.052)	2.483	2.480	
Equipamentos de computação	35	35.508	(21.590)	13.918	14.187	
Outras imobilizações	26,25	7.365	(4.326)	3.039	3.160	
Ferramentais	8,33	153.269	(69.647)	83.622	86.120	
Terrenos	-	167.775	-	167.775	174.593	
Obras em andamento (ii)	-	89.005	-	89.005	92.423	
Peças de reposição de máquinas	-	51.275	-	51.275	70.810	
Adiantamentos a fornecedores	-	8.841	-	8.841	9.413	
		<u>3.658.974</u>	<u>(1.115.697)</u>	<u>2.543.277</u>	<u>2.616.897</u>	

Movimentação do custo – consolidado

	31/12/2013	31/03/2014				Custo
	Custo	Varição Cambial	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias (iii)	647.943	(14.764)	518	(1.317)	4.262	636.642
Máquinas e equipamentos	2.415.483	(56.491)	26.957	(1.806)	38.787	2.422.930
Moldes	62.572	(325)	2	-	59	62.308
Móveis e utensílios	18.933	(98)	541	(14)	159	19.521
Veículos	4.452	(43)	-	(140)	266	4.535
Equipamentos de computação	34.449	(560)	1.159	(83)	543	35.508
Outras imobilizações	7.363	-	2	-	-	7.365
Ferramentais	154.076	(4.521)	2.840	(25)	899	153.269
Terrenos (iii)	174.593	(3.946)	-	(2.872)	-	167.775
Obras em andamento (ii)	92.423	(1.524)	17.677	(1.636)	(17.935)	89.005
Peças de reposição de máquinas	70.810	(72)	13.624	(7.385)	(25.702)	51.275
Adiantamentos a fornecedores	9.413	(2)	1.427	(659)	(1.338)	8.841
	<u>3.692.510</u>	<u>(82.346)</u>	<u>64.747</u>	<u>(15.937)</u>	<u>-</u>	<u>3.658.974</u>

(ii) Em 31 de março de 2014, é composto por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$24.601 (R\$27.213 em 31 de dezembro de 2013); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$59.649 (R\$50.741 em 31 de dezembro de 2013); e (3) outros ativos, no montante de R\$4.755 (R\$14.469 em 31 de dezembro de 2013), referentes, respectivamente, às expansões das unidades do México (por meio da controlada indireta Maxion Wheels), de Contagem, Cruzeiro e Limeira.

(iii) Em 28 de março de 2014, a Companhia efetuou a venda de um imóvel de sua controlada indireta Hayes Lemmerz Indústria de Rodas S/A localizado na cidade de Guarulhos, não utilizado nas operações da Companhia. O valor da venda foi de R\$20.600, com o recebimento previsto em doze meses, e gerou um ganho líquido de R\$14.991, registrado na rubrica (Ganho na alienação de imóveis).

Movimentação da depreciação – consolidado

	31/12/2013		31/03/2014			Depreciação acumulada
	Depreciação acumulada	Varição cambial	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	(147.251)	2.497	(4.611)	-	156	(149.209)
Máquinas e equipamentos	(792.032)	12.944	(48.435)	1.708	(98)	(825.913)
Moldes	(31.820)	-	(500)	2	-	(32.318)
Móveis e utensílios	(10.117)	59	(592)	8	-	(10.642)
Veículos	(1.972)	22	(176)	74	-	(2.052)
Equipamentos de computação	(20.262)	256	(1.684)	100	-	(21.590)
Outras imobilizações	(4.203)	-	(65)	-	(58)	(4.326)
Ferramentais	(67.956)	3.146	(4.837)	-	-	(69.647)
	<u>(1.075.613)</u>	<u>18.924</u>	<u>(60.900)</u>	<u>1.892</u>	<u>-</u>	<u>(1.115.697)</u>

Os valores dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em operações de empréstimos e financiamentos estão demonstrados na nota explicativa nº 14.

13. INTANGÍVEL - CONSOLIDADO

	Taxa média anual de amortização	Métodos de amortização	Custo / Amortização				
			Saldo em 31/12/13	Adições/ (Baixas)	Varição cambial	Amortização	Saldo em 31/03/14
Ativos com vida útil definida							
Custo							
<i>Software</i>	20%	linear	7.307	(38)	(104)	-	7.165
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	5.196	-	(309)	-	4.887
<i>Versastyle Technology</i> (ii)	20%	linear	7.359	-	(248)	-	7.111
Desenvolvimento	Diversos	linear	8.411	530	(275)	-	8.666
Relacionamento com clientes (iv)	7%	linear	92.767	-	(3.152)	-	89.615
			<u>121.040</u>	<u>492</u>	<u>(4.088)</u>	<u>-</u>	<u>117.444</u>
Amortização acumulada			(24.086)	(68)	730	(2.163)	(25.587)
Ativos sem vida útil definida							
Marcas (iii)			57.394	-	(1.950)	-	55.444
Agio na aquisição de Controladas:							
Mériter Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda (v)			20.292	-	-	-	20.292
Iochepe Sistemas Automotivos de México S.A de C.V (vi)			1.388	-	(47)	-	1.341
Hayes Lemmerz International, Inc (vii)			607.455	-	(20.629)	-	586.826
Grupo Galaz e subsidiárias (viii)			242.522	-	(8.241)	-	234.281
			<u>929.051</u>	<u>-</u>	<u>(30.867)</u>	<u>-</u>	<u>898.184</u>
			<u>1.026.005</u>	<u>424</u>	<u>(34.225)</u>	<u>(2.163)</u>	<u>990.041</u>

- (i) Refere-se ao direito de uso do terreno onde se localiza a controlada Maxion (Nantong) Wheels Co., Ltd. A amortização é calculada linearmente pelo prazo de 50 anos, conforme previsto no contrato de concessão com a prefeitura local.
- (ii) A marca “Versastyle technology” foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels, o qual possui vida útil remanescente de 4,4 anos e será amortizado completamente até 31 de janeiro de 2017.
- (iii) A marca Hayes Lemmerz foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels, o qual possui prazo de vida útil indefinida. Em 31 de março de 2014, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará os benefícios futuros esperados, conforme projeções efetuadas pela Administração, nenhuma provisão para desvalorização por “impairment” foi constituída.
- (iv) O relacionamento com clientes foi identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels, e possui prazo de vida útil remanescente de 13,4 anos a ser amortizado completamente até 31 de janeiro de 2026. Em 31 de março de 2014, com base em testes de “impairment” suportados por projeções efetuadas pela Administração, nenhuma provisão para desvalorização foi constituída.
- (v) Ágio na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada pela Companhia em 2 de novembro de 2009.
- (vi) Ágio na aquisição da Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V. (anteriormente denominada Delancre S.A. de C.V.).
- (vii) Ágio na aquisição da Hayes Lemmerz International, Inc. e suas controladas (atualmente Maxion Wheels).
- (viii) Ágio na aquisição do Grupo Galaz (atualmente Inmagusa)

Todos os ágios estão baseados em rentabilidade futura e não são amortizados.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

- a) Controladora

	Indexador	Taxa anual de juros %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	31/03/2014	31/12/2013
<u>Moeda nacional:</u>							
BNDES EXIM	-	6,81	Dezembro de 2016	-	-	336.182	337.488
BNDES – Finame, Finem e Automático (iii)	TJLP	4,73	Março de 2020	-	-	8.089	6.062
BNDES - AUTOMÁTICO	Cesta de Moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.278	1.382
FINAME – PSI (iii)	-	5,15	Junho de 2023	-	-	29.160	26.276
FINDES PRO-INVEST	IPCA	3,93	Dezembro de 2019	-	-	31.457	31.986
FINEP	-	5,00	Março de 2018	-	-	2.978	3.165
FINEM	-	6,28	Dezembro de 2018	-	-	4.088	-
Subtotal moeda nacional						<u>413.232</u>	<u>406.359</u>
<u>Moeda estrangeira:</u>							
Importação US\$ 1.965 mil (31/12/2013 – US\$ 1.950 mil)	-	2,70	Dezembro de 2015	-	-	4.447	4.568
Empréstimo Externo - US\$ 25.119 mil (31/12/2013 US\$ 25.005 mil)	-	2,79	Dezembro de 2014	-	-	56.844	58.577
Subtotal moeda estrangeira						<u>61.291</u>	<u>63.145</u>
Total empréstimos e financiamentos						<u>474.523</u>	<u>469.504</u>
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão - ICVM nr. 400 (i) (c)	99 % CDI		Abril de 2018	1.508	5.237	314.653	322.286
Debêntures simples da 5ª emissão - ICVM nr. 476 (i) (d)	CDI + 3,00%		Março de 2022	4.082	14.794	909.967	937.007
Total debêntures						<u>1.224.620</u>	<u>1.259.293</u>
Total empréstimos, financiamentos e debêntures						<u>1.699.143</u>	<u>1.728.797</u>
Passivo circulante:						82.769	118.660
Custos a amortizar						-	-
Total						<u>82.769</u>	<u>118.660</u>
Passivo não circulante:						1.636.405	1.631.411
Custos a amortizar (i)						(20.031)	(21.274)
Total						<u>1.616.374</u>	<u>1.610.137</u>

b) Consolidado

	Indexador	Taxa anual de juros %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	31/03/2014	31/12/2013
Moeda nacional:							
BNDES – EXIM	-	6,88	Dezembro de 2016	-	-	357.474	358.853
BNDES – Finame, Finem e Automático (iii)	TJLP	4,73	Março de 2020	-	-	8.089	6.062
BNDES – Automático	Cesta de Moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.278	1.382
FINAME – PSI (iii)	-	5,15	Junho de 2023	-	-	29.160	26.276
FINDES PRO-INVEST	IPCA	3,93	Dezembro de 2019	-	-	31.457	31.986
FINEP	-	5,00	Março de 2018	-	-	2.978	3.165
FINEM	-	6,28	Dezembro de 2018	-	-	4.088	-
CAPITAL DE GIRO	-	14,71	Novembro de 2014	-	-	67	-
Subtotal moeda nacional						<u>434.591</u>	<u>427.724</u>
Moeda estrangeira:							
Empréstimo Longo Prazo US\$ 203.382 mil (31/12/2013 – US\$ 200.484 mil) (ii)	-	5,34	Dezembro de 2019	-	-	460.254	469.653
Importação US\$ 1.965 mil (31/12/2013 – US\$ 1.950 mil)	-	2,70	Dezembro de 2015	-	-	4.447	4.568
Empréstimo Externo - US\$ 25.119 mil (31/12/2013 - US\$ 25.005 mil)	-	2,79	Dezembro de 2014	-	-	56.844	58.577
Capital de Giro US\$ 91.238 mil (31/12/2013 – US\$ 90.936 mil)	-	4,19	Julho de 2014	-	-	206.472	213.027
Capital de Giro - Yuan\$ 168.036 mil (31/12/2013 - Yuan\$ 160.543 mil)	-	5,52	Agosto de 2014	-	-	61.165	62.130
Capital de Giro - EURO\$ 83.057 mil (31/12/2013 - EURO\$ 72.609 mil)	-	3,49	Julho de 2026	-	-	258.930	234.273
Capital de Giro - Rupia\$ 416.733 mil (31/12/2013 - 380.851 mil)	-	12,00	Junho de 2014	-	-	15.715	14.419
Capital de Giro - Rande\$ 5.070 mil (31/12/2013 - 0 mil)	-	9,00	Maior de 2014	-	-	1.090	-
Capital de Giro - Bath\$ 409.545 mil (31/12/2013 - 417.005 mil)	-	3,88	Abril de 2014	-	-	28.619	29.820
Subtotal moeda estrangeira						<u>1.093.536</u>	<u>1.086.467</u>
Total empréstimos e financiamentos						<u>1.528.127</u>	<u>1.514.191</u>
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão - ICVM nr. 400 (i) (c)	99 % CDI		Abril de 2018	1.508	5.237	314.653	322.286
Debêntures simples da 5ª emissão - ICVM nr. 476 (i) (d)	CDI + 3,00%		Março de 2022	4.082	14.794	909.967	937.007
Total debêntures						<u>1.224.620</u>	<u>1.259.293</u>
Total empréstimos, financiamentos e debêntures						<u>2.752.747</u>	<u>2.773.484</u>
Passivo circulante:							
Custos a amortizar						700.004	712.303
Total						<u>700.004</u>	<u>712.303</u>
Passivo não circulante:							
Custos a amortizar (i)						2.072.774	2.082.456
Total						<u>(20.031)</u>	<u>(21.275)</u>
						<u>2.052.743</u>	<u>2.061.181</u>

Em 31 de março de 2014 as parcelas registradas no passivo não circulante possuem o seguinte prazo de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2015	186.350	289.933
2016	305.348	387.639
2017	144.248	226.538
2018	455.055	537.346
2019 em diante	<u>525.373</u>	<u>611.287</u>
Total	<u>1.616.374</u>	<u>2.052.743</u>

- (i) A taxa efetiva do custo da transação representa o custo da operação das debêntures (ICVM nº 400 e ICVM nº 476). A metodologia do cálculo está de acordo com o pronunciamento técnico CPC 08. A taxa efetiva da emissão das debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão ICVM nº 400 é de 10,98% ao ano e é composta por 10,44% (99% do CDI) relativa aos juros originais do contrato mais 0,49% relativa aos custos da transação incorridos. A taxa efetiva da emissão das debêntures simples da 5ª emissão ICVM nº 476 é de 14,38% ao ano e é composta por 13,87% ao ano (CDI + 3,00% ao ano) relativa aos juros originais do contrato mais 0,45% relativa aos custos da transação

incorridos. A Companhia está amortizando os custos dessas transações de acordo com o prazo dos respectivos contratos.

- (ii) O valor nominal de US\$200.000 mil refere-se ao “take-out” do empréstimo PONTE captado por meio da controlada indireta Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V. com o Banco Itaú BBA dos Estados Unidos da América para a compra do Grupo Galaz, tendo como prazo de vencimento final previsto para 16 de dezembro de 2019. Em 31 de março de 2014 representa o saldo no consolidado de R\$460.254 (R\$469.653 em 31 de dezembro de 2013).

Os contratos estão sujeitos às cláusulas restritivas (“covenants”) de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelece a manutenção de índice financeiro, tomando como base as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, cujas avaliações são feitas em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Para o encerramento em 31 de dezembro de 2013, a Companhia estava adimplente com a manutenção do respectivo índice financeiro.

- (iii) Os financiamentos com o Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e FINAME - PSI estão garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos, no valor líquido de R\$29.764 na controladora e no consolidado (R\$26.976 na controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2013).
- (iv) Os empréstimos de capital de giro denominados em moeda estrangeira mantidos pelas controladas do exterior são garantidos por avais da Companhia, no valor líquido de R\$454.541 (R\$434.878 em 31 de dezembro de 2013)

c) Debêntures simples da 5ª emissão (ICVM nº 476)

Em 28 de março de 2013 a Companhia concluiu a 5ª emissão de debêntures simples de série única, no valor total de R\$1.240.000, emitidas nos termos da Instrução ICVM nº 476, sob o regime de garantia de colocação firme, com intermediação dos Bancos Itaú BBA S.A. Banco Votorantim S.A. e BB-Banco de Investimento S.A., tendo como público-alvo investidores qualificados.

As debêntures têm vencimento final em 15 de março de 2022 e são remuneradas pela variação anual da taxa DI, mais uma sobretaxa, descrita nos termos a seguir, amortizáveis semestralmente no dia 15 dos meses de março e setembro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento em 15 de setembro de 2013 e o último em 15 de março de 2022.

A sobretaxa será equivalente a:

- a) 3,25% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 3,50 vezes.
- b) 3,00% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 3,00 vezes e inferior a 3,50 vezes.
- c) 2,75% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 2,50 vezes e inferior a 3,00 vezes.
- d) 2,50% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 2,00 vezes e inferior a 2,50 vezes.

- e) 2,25% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for inferior a 2,00 vezes.

Estas debêntures possuem uma cláusula de Manutenção ou Alteração de Sobretaxa e de Prêmio e Oferta Obrigatória de Resgate Antecipado que deverá ser realizada em 10 de fevereiro de 2017 conforme os termos da cláusula 6.22 da escritura.

Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de: (i) resgate antecipado; (ii) amortização antecipada; e/ou (ii) vencimento antecipado das obrigações nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal de cada uma das debêntures será amortizado em sete parcelas, na seguinte ordem:

- I. seis parcelas, cada uma no valor correspondente a 14,29% do valor nominal de cada uma das debêntures, devidas em 15 de março de 2016, de 2017, de 2018, de 2019, de 2020 e de 2021.
- II. uma parcela, no valor correspondente ao saldo devedor do valor nominal de cada uma das debêntures, devida na data do vencimento final, prevista para 15 de março de 2022.

Em 3 de maio de 2013 a Companhia efetuou o pagamento parcial dessas debêntures no valor de R\$323.081, com recursos provenientes da 6ª emissão de debêntures (ICVM nº 400).

- d) Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão (ICVM nº 400)

Em 2 de maio de 2013, a Companhia concluiu a 6ª emissão de debêntures conversíveis em ações, da espécie quirografária, no valor total de R\$320.000, emitidas nos termos da Instrução ICVM nº 400, sob o regime de garantia firme de colocação, com intermediação do Banco Itaú BBA S.A. e Banco Fator S.A. O total dos recursos foi destinado ao pagamento parcial das debêntures simples da 5ª emissão, ICVM nº 476.

As debêntures são conversíveis em ações ordinárias e possuem valor nominal unitário de R\$1, com prazo de vencimento em 1º de abril de 2018, remuneradas a 99% pela variação anual da taxa DI, as quais poderão ser convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, a qualquer tempo a exclusivo critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$30,303030. Em não ocorrendo a conversão em ações, estas serão amortizadas no vencimento e os juros serão pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano.

Entretanto, a qualquer tempo durante o período de conversão, caso ocorra qualquer emissão de ações pela Companhia, exceto pelo exercício dos planos de opções de ações já existentes, o preço de conversão será o menor entre: (a) o preço de emissão por ação objeto de tal emissão; ou (b) o preço de conversão original. Dessa forma, estes foram separados do contrato principal no início da transação e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado.

Os compromissos de conversão das debêntures foram identificados pela Administração da Companhia como sendo componentes contratuais com a característica de, isoladamente, constituírem um derivativo embutido híbrido, sendo a parte da dívida registrada no passivo líquido do custo a amortizar e a parte referente às opções de conversão também registrada no passivo, porém, mensurada a valor justo, pelo fato de sua conversão ser realizada por uma quantidade definida de ações.

Dessa forma, a variação do valor justo por meio do resultado terá seu efeito inversamente proporcional no saldo passivo, e o impacto na taxa efetiva de juros no resultado financeiro da Companhia será sempre o mesmo.

O valor justo das opções de conversão das debêntures foi determinado em 31 de março de 2014 utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”, tendo como principais premissas:

Preço da ação em 31 de março de 2014	R\$22,50
Preço da opção de conversão	R\$30,303030
Tempo restante para o exercício da opção (dias)	1.008
Taxa de juros	12,47%
Volatilidade (ao ano)	43,66%

O detalhe do cálculo da bifurcação do valor justo das opções de conversão das debêntures e da dívida é como segue:

	<u>Controladora e</u> <u>Consolidado</u> <u>31/03/2014</u>
Instrumento de dívida - debêntures	225.984
Derivativo embutido	<u>94.016</u>
Subtotal	320.000
Custo da transação a amortizar	(5.237)
Juros incorridos	25.384
Juros pagos	<u>(25.494)</u>
Total	<u>314.653</u>

15. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
No país	72.191	93.907	91.107	120.685
No exterior	4.487	3.248	522.796	509.785
	<u>76.678</u>	<u>97.155</u>	<u>613.903</u>	<u>630.470</u>

16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
ICMS	3.454	3.286	4.880	5.690
IPÍ	159	184	415	458
COFINS	2.752	1.001	3.685	2.193
PIS	615	231	821	522
CSLL	3.443	3.453	3.443	3.453
Imposto de Renda	-	-	34.639	5.631
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	2.682	2.803	2.744	3.627
INSS s/ Receita Bruta	1.719	1.078	1.719	2.397
IVA - Imposto sobre o valor agregado	-	-	19.282	36.905
IETU - Imposto empresarial a taxa única	-	-	-	4.472
Outros	1.611	-	6.809	16.138
	<u>16.435</u>	<u>12.036</u>	<u>78.437</u>	<u>81.486</u>

17. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Salários	5.574	20.402	23.754	40.848
Encargos sociais	5.218	4.096	37.510	39.117
Férias	35.345	29.873	52.086	44.591
Participação nos resultados	14.784	18.050	59.960	59.750
	<u>60.921</u>	<u>72.421</u>	<u>173.310</u>	<u>184.306</u>

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base em experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

As movimentações durante o período são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Processos fiscais:				
Federal	24.810	23.576	29.930	28.491
Estadual	15	15	15	15
Trabalhistas				
Cíveis	2.780	2.726	8.316	9.333
Riscos tributários contingentes	9.444	9.512	12.283	12.346
	-	-	20.886	21.621
Total	37.049	35.829	71.430	71.806
Depósitos judiciais				
	(21.882)	(20.629)	(21.882)	(20.629)
	15.167	15.200	49.548	51.177

	CONTROLADORA					Saldo em 31.03.2014
	Saldo em 31.12.2013	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Processos fiscais:						
Federal	23.576	829	-	-	405	24.810
Estadual	15	-	-	-	-	15
Trabalhistas						
Cíveis	2.726	164	(120)	(24)	34	2.780
	9.512	3	-	(71)	-	9.444
Total	35.829	996	(120)	(95)	439	37.049
Depósitos judiciais	(20.629)	(1.199)	41	395	(490)	(21.882)
Total líquido	15.200	(203)	(79)	300	(51)	15.167

	CONSOLIDADO						Saldo em 31.03.2014
	Saldo em 31.12.2013	Adições	Pagamento	Reversões	Atualizações	Varição Cambial	
Processos fiscais:							
Federal	28.491	829	-	-	674	(64)	29.930
Estadual	15	-	-	-	-	-	15
Trabalhistas							
Cíveis	9.333	264	(835)	(237)	211	(420)	8.316
	12.346	3	-	(86)	116	(96)	12.283
Riscos tributários contingentes	21.621	-	-	-	-	(735)	20.886
Total	71.806	1.096	(835)	(323)	1.001	(1.315)	71.430
Depósitos judiciais	(20.629)	(1.199)	41	395	(490)	-	(21.882)
	51.177	(103)	(794)	72	511	(1.315)	49.548

A seguir estão resumidas as descrições dos processos em que a Companhia e suas controladas figuram como parte, de acordo com a sua natureza:

Processos de natureza fiscal

	31/03/2014					
	Controladora			Consolidado		
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo Líquido	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo Líquido
PIS/COFINS (a)	4.970	(4.970)	-	6.718	(4.970)	1.748
INSS (b)	15.520	(15.520)	-	15.520	(15.520)	-
IRPJ e CS (c)	-	-	-	1.829	-	1.829
IPI (d)	3.504	-	3.504	3.504	-	3.504
Outras	831	-	831	2.374	-	2.374
Total	24.825	(20.490)	4.335	29.945	(20.490)	9.455

Na controladora e no consolidado referem-se a:

- Discussões judiciais questionando a cobrança das contribuições sobre: (i) comissão de agentes paga ao exterior desde maio de 2005; e (ii) fretes sobre transferência entre filiais desde maio de 2008, no montante total de R\$4.970 (R\$4.801 em 31 de dezembro de 2013).
- Discussões judiciais relativas à cobrança de INSS sobre 1/3 de férias, a afastamento e Seguro de Acidente do Trabalho - SAT, bem como aos encargos sobre aviso prévio indenizado, no montante de R\$15.520 (R\$14.463 em 31 de dezembro de 2013).
- Créditos indevidos de IRPJ e CSLL questionados pela RFB, no montante de R\$1.829 (R\$1.823 em 31 de dezembro de 2013).
- Trata-se de anulação de débito de IPI relativo a um processo administrativo de responsabilidade da Companhia, no montante de R\$3.504 em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Reclamações trabalhistas

Em 31 de março de 2014, a Companhia figurava como parte em 208 (200 em 31 de dezembro de 2013) reclamações trabalhistas. Os principais temas abordados versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias e multa do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS referente aos Planos Verão e Collor, entre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante. O montante total discutido é de R\$7.441 (R\$7.063 em 31 de dezembro de 2013), para o qual a provisão no valor de R\$2.780 (R\$2.726 em 31 de dezembro de 2013) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

No consolidado, a Companhia e suas controladas figuravam como partes em 449 (495 em 31 de dezembro de 2013) reclamações trabalhistas. Os principais temas abordados versam basicamente sobre as mesmas matérias reclamadas contra a controladora. O montante total discutido é de R\$23.348 (R\$23.932 em 31 de dezembro de 2013), para o qual a provisão no valor de R\$8.316 (R\$9.333 em 31 de dezembro de 2013) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

Processos de natureza cível

Em 31 de março de 2014, a Companhia figurava como parte em processos judiciais que versam sobre matéria cível, dos quais R\$9.444 (R\$9.512 em 31 de dezembro de 2013) foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

No consolidado, R\$12.283 (R\$12.346 em 31 de dezembro de 2013) foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

Depósitos judiciais recursais

Representam ativos restritos da Companhia, de suas controladas e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os saldos são representados basicamente por depósitos judiciais relativos a reclamações trabalhistas e processos tributários. Tais depósitos, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento aos recursos processuais. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

Riscos tributários contingentes/depósitos em garantia - aquisição de controlada

Quando da aquisição do Grupo Galaz, a Companhia, como garantia de riscos tributários contingentes identificados no processo de aquisição, efetuou depósitos dos valores correspondentes no montante atualizado em 31 de março de 2014 de R\$20.886 (R\$21.621 em 31 de dezembro de 2013), para fazer face a eventuais perdas, os quais serão mantidos até o momento da quitação dos riscos em questão.

Riscos classificados como possíveis

A Companhia, suas controladas e negócios em conjunto possuem ações em andamento de natureza tributária e cível que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível. Em 31 de março de 2014, esses processos totalizam R\$34.189 (R\$43.764 em 31 de dezembro de 2013).

19. OBRIGAÇÕES DE PLANOS DE PENSÃO E BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

a. Plano de suplementação de aposentadoria - contribuição definida

Controladora

A Companhia patrocina desde 1º de agosto de 2004 um plano aberto de previdência complementar mantido pela Brasil Prev. Seguros e Previdência S.A., que oferece planos de suplementação de aposentadoria, pecúlio e auxílio-doença. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas. Em 31 de março de 2014, participam desse plano 5.493 colaboradores da Companhia (5.349 em 31 de março de 2013). O total de contribuições efetuadas pela Companhia totalizou R\$481 no período findo em 31 de março de 2014 (R\$448 em 31 de março de 2013).

Maxion Wheels

Adicionalmente, a controlada Maxion Wheels possui planos de contribuição com a poupança de aposentadoria dos colaboradores, cobrindo substancialmente todos os colaboradores das unidades localizadas nos Estados Unidos da América. A contribuição da controlada totalizou R\$453 no período findo em 31 de março de 2014 (R\$1.640 em 31 de dezembro de 2013).

- b. Plano de suplementação de aposentadoria (benefício definido) e assistência médica pós-emprego – consolidado

	31/03/2014				31/12/2013			
	Pensão	Outros	VEBA	Total	Pensão	Outros	VEBA	Total
Valor justo dos ativos do plano	18.807	-	-	18.807	19.439	-	-	19.439
Valor presente das obrigações	(325.780)	(8.855)	(44.844)	(379.479)	(338.974)	(19.847)	(46.383)	(405.204)
Déficit no plano	(306.973)	(8.855)	(44.844)	(360.672)	(319.535)	(19.847)	(46.383)	(385.765)
Passivo circulante	-	-	(2.781)	(2.781)	-	-	(2.811)	(2.811)
Passivo não circulante	(306.973)	(8.855)	(42.063)	(357.891)	(319.535)	(19.847)	(43.572)	(382.954)
Total	(306.973)	(8.855)	(44.844)	(360.672)	(319.535)	(19.847)	(46.383)	(385.765)

b1) Plano de suplementação de aposentadoria (benefício definido)

A Companhia, através de sua controlada indireta Maxion Wheels, patrocina determinados planos de pensão de benefício definido e planos de assistência médica pós-emprego, bem como seguros de vida para 4.867 colaboradores distribuídos em 18 unidades no mundo. A controlada suporta os benefícios de pensão com base nos requerimentos de fundeio das leis internacionais e regulamentos dos referidos planos, com antecedência do pagamento dos benefícios. Também suporta outros benefícios à medida que são disponibilizados aos colaboradores.

Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido

<u>Obrigações do benefício definido</u>	31/03/2014			31/12/2013		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Obrigações assumidas no início do exercício	(338.974)	(19.847)	(358.821)	(310.308)	(18.297)	(328.605)
Benefícios pagos pelo plano	5.586	17	5.603	23.129	71	23.200
Custos do serviço corrente e juros	(3.910)	(673)	(4.583)	(16.188)	(2.786)	(18.974)
Efeito de mudança de premissas geográficas	-	-	-	204	1.188	1.392
Efeito de mudança de premissas financeiras	-	-	-	(41.262)	8.617	(32.645)
Efeito de ajuste de experiência	-	-	-	7.511	1.277	8.788
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	11.518	11.648	23.166	(2.060)	(9.917)	(11.977)
Obrigações do benefício definido	(325.780)	(8.855)	(334.635)	(338.974)	(19.847)	(358.821)

Valor justo dos ativos do plano	31/03/2014			31/12/2013		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Ativos do plano no início do exercício	19.439	-	19.439	17.026	-	17.026
Contribuições pagas aos planos	5.440	-	5.440	22.524	71	22.595
Benefícios pagos pelos planos	(5.586)	-	(5.586)	(23.129)	(71)	(23.200)
Retorno esperado dos ativos dos planos	175	-	175	1.312	-	1.312
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	(661)	-	(661)	1.706	-	1.706
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	18.807	-	18.807	19.439	-	19.439

Custo líquido do benefício	31/03/2014			31/03/2013		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Custo do serviço	(908)	(284)	(1.192)	(806)	(201)	(1.007)
Custo financeiro	(3.002)	(389)	(3.391)	(2.618)	(201)	(2.819)
Retorno esperado dos ativos dos planos	147	-	147	201	-	201
Custo líquido do benefício	(3.763)	(673)	(4.436)	(3.223)	(402)	(3.625)

O custo líquido do benefício foi reconhecido no resultado do período nas seguintes rubricas da demonstração do resultado:

	31/03/2014			31/03/2013		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Custo dos produtos vendidos	(2.333)	(296)	(2.629)	(2.015)	(201)	(2.216)
Despesas gerais e administrativas	(1.430)	(377)	(1.807)	(1.208)	(201)	(1.409)
Total	(3.763)	(673)	(4.436)	(3.223)	(402)	(3.625)

As premissas atuariais utilizadas para determinar as informações para o encerramento do período foram as seguintes:

Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo do custo	31/03/2014		31/12/2013	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Taxa de desconto - Estados Unidos da América	-	3,50%	-	3,50%
Taxa de desconto - internacional	3,47%	8,60%	3,47%	8,60%
Taxa de aumento de salário - internacional	2,68%	5,00%	2,68%	5,00%
Taxa de aumento de inflação - internacional	2,13%	4,46%	2,13%	4,46%
Taxa de aumento do plano de pensão - internacional	2,04%	-	2,04%	-

As premissas atuariais utilizadas para determinar as obrigações do benefício e da situação de fundeio foram as seguintes:

Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo do custo	31/03/2014		31/12/2013	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Taxa de desconto - Estados Unidos da América	-	4,50%	-	4,50%
Taxa de desconto - internacional	3,74%	10,54%	3,74%	10,54%
Taxa de aumento de salário - internacional	2,61%	5,00%	2,61%	5,00%
Taxa de aumento de inflação - internacional	2,07%	4,43%	2,07%	4,43%
Taxa de aumento do plano de pensão - internacional	2,04%	-	2,04%	-

A taxa de desconto para os planos mantidos pela controlada indireta dos Estados Unidos da América foi desenvolvida usando taxas de juros pontuais com aumentos de meio ponto percentual para cada um dos próximos 30 anos e foi desenvolvida com base na informação de preço e rendimento para "bonds" de empresas norte-americanas

de primeira linha, classificadas com risco AA pela Moody's, emitidas em dólares norte-americanos e com prazo de vencimento entre 12 meses e 30 anos.

Análise de sensibilidade das obrigações de benefício pós-emprego

Em 31 de março de 2014, mudanças nas taxas de desconto utilizadas para valorizar as obrigações de benefícios de pensão gerariam os seguintes impactos nas obrigações do plano de benefício definido e na duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos), conforme a seguir:

	Plano de Pensão	
	31/03/2014	31/12/2013
Cenário considerando uma redução na taxa de 50 "basis point" a 3,24%:		
Impacto na obrigação de benefício definido	530	25.666
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	11,3	11,3
Cenário considerando um aumento na taxa 50 "basis point" a 4,24%:		
Impacto na obrigação de benefício definido	(21.780)	(24.281)
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	10,9	10,9
Outros planos		
Cenário considerando uma redução de 50 "basis point" a 10,04%:		
Impacto na obrigação de benefício definido	539	(10.123)
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	27,0	27,0
Cenário considerando um aumento na taxa 50 "basis point" a 11,04%:		
Impacto na obrigação de benefício definido	(1.672)	(12.412)
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	26,40	26,40

Retorno esperado nos ativos do plano de pensão

Em 31 de março de 2014 os ativos do plano compreendem:

Seguros	18.581
Renda fixa	<u>226</u>
Total	<u>18.807</u>

Para desenvolver a premissa da expectativa de taxa de retorno de longo prazo dos ativos, foram considerados o retorno histórico e as expectativas futuras de retorno para cada classe de ativo, bem como o objetivo de alocação dos ativos do portfólio do plano de pensão.

Os planos utilizam um sistema de seguro para fundear as obrigações com os aposentados. A obrigação com colaboradores ativos não está fundeada. Nesse sistema, o segurador irá determinar o montante a ser contribuído pela patrocinadora a cada ano. Os fundos da patrocinadora são investidos majoritariamente em instrumentos de renda fixa para garantir um nível mínimo de retorno, limitando ao mesmo tempo a volatilidade. O retorno dos ativos é creditado ao plano com base no desempenho dos ativos do segurador e nos termos do contrato, e os benefícios do plano são pagos a partir desses fundos.

A política de investimento para a alocação dos ativos do plano de pensão está de acordo com as regulamentações locais das unidades fora dos Estados Unidos da América, os quais são primordialmente constituídos de seguros e instrumentos de renda fixa.

A política de alocação de ativos foi desenvolvida considerando a natureza de longo prazo das obrigações e dos objetivos do investimento de atingir um retorno nos ativos consistentes com os requerimentos de contribuição ao plano, maximizando o retorno do portfólio e minimizando o impacto das flutuações de mercado no valor dos ativos do plano.

Contribuições aos planos

A controlada indireta Maxion Wheels contribuiu aos planos de pensão com R\$5.440 no período findo em 31 de março de 2014 (R\$22.524 em 31 de dezembro de 2013 e R\$4.531 em 31 de março de 2013).

b2) Plano de assistência médica pós-emprego

A controlada indireta Maxion Wheels contribui também através do plano de assistência médica para um grupo determinado de ex-colaboradores denominado “Voluntary Employee Benefit Association - VEBA”. Em 31 de março de 2014, o saldo da obrigação a pagar com o VEBA é de R\$44.844 (R\$46.383 em 31 de dezembro de 2013), dos quais R\$2.781 (R\$2.811 em 31 de dezembro de 2013) estão sendo classificados no passivo circulante na rubrica “Outras obrigações” e R\$42.063 (R\$43.572 em 31 de dezembro de 2013) no passivo não circulante na rubrica “Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego” no consolidado. Esse passivo representa o saldo das contribuições pendentes de pagamento por parte da Controlada.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o capital integralizado é de R\$700.000 e está dividido em 94.863.372 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em adição às 94.863.372 ações ordinárias, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 18.600.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a emissão de novas ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, que fixará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e as condições de integralização.

A Companhia poderá, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opções de compra de ações de sua emissão a seus administradores, colaboradores ou pessoas físicas que prestem serviços à Companhia, nos termos do parágrafo 3º, do artigo 168, da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva estatutária de investimento e de capital de giro

Tem por finalidade assegurar investimentos produtivos e acréscimo do capital de giro, até

mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como capitalização e financiamento de controladas e negócios em conjunto. Será formada com parcela anual de, no mínimo, 10% e, no máximo, 58% do lucro líquido, que terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

c) Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404/76, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (ii) 37% para a distribuição, como dividendos obrigatórios; e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

Em 14 de março de 2014 foram pagos os juros de capital próprio líquido de impostos e os dividendos referentes ao exercício de 2013 no total de R\$ 73.443.

d) Opções outorgadas reconhecidas e ações em tesouraria

- Pagamentos baseados em ações: referem-se ao resultado registrado com o plano de opção de compras de ações dos anos 2012, 2011 e 2010 deduzidas do exercício das opções elegíveis. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2014, não houve exercício de opções, e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 o montante líquido registrado foi de R\$106.
- Ações em tesouraria: em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía 253.163 ações em tesouraria, tendo sido adquiridas durante o exercício de 2012 mais 67.000, totalizando 320.163 ações ordinárias destinadas ao atendimento dos planos de outorga de opções. Foram entregues durante os exercícios de 2013 e de 2012 65.415 ações correspondentes aos exercícios do plano de outorga de opções de 2010 e de 2011, ficando um saldo de 254.748 ações ordinárias, no montante de R\$5.941, como compromisso de plano de opções de compra de ações.
- Em 31 de março de 2014, o valor de mercado das ações ordinárias mantidas em tesouraria correspondia ao total de R\$5.732 (cotação de 31 de março de 2014, no valor de R\$22,50 por ação).

21. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

As regras do plano de opções de ações concedidas aos executivos foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (nota explicativa nº 22) e não sofreram alterações em relação a este período.

Plano de 2010

As opções de compra de ações do plano de 2010 em circulação em 31 de março de 2014 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

<u>Data da outorga</u>	<u>Opções em circulação</u>				<u>Opções exercíveis</u>	
	<u>Valor justo da opção</u> <u>R\$</u>	<u>Opções em circulação</u>	<u>Vida</u>	<u>Preço de exercício</u> <u>R\$</u>	<u>Opções exercíveis</u>	<u>Preço de exercício</u> <u>R\$</u>
			<u>remanescente contratual (anos)</u>			
3 a 18 de março de 2010	9,01	624	2	18,82	624	18,82
3 a 18 de março de 2010	9,87	9.664	3	18,82	9.664	18,82
3 a 18 de março de 2010	10,67	<u>35.732</u>	4	18,82	-	-
Total		<u>46.020</u>			<u>10.288</u>	

Em 31 de março de 2014, o preço de mercado era de R\$22,50 por ação.

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções outorgadas em março de 2010 foram:

- Preço da opção de R\$6,19 para dois anos, R\$8,09 para três anos e R\$9,66 para quatro anos em 31 de março de 2014.
- Volatilidade de 43,66% estimada com base no desvio-padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos seis anos.
- Vida esperada da opção de dois a quatro anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 11,08% para dois anos, 11,75% para três anos e 11,78% para quatro anos.

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (a) exercício das opções outorgadas até 31 de março de 2014; e (b) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários foi considerada a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 31 de março de 2014.

	<u>2 anos - 1/3</u>	<u>3 anos - 1/3</u>	<u>4 anos - 1/3</u>
Preço de exercício - R\$	19,61	20,68	21,71
Quantidade de ações a serem adquiridas ou emitidas com o exercício das opções	624	9.664	35.732
Valor justo das opções - R\$	6,19	8,09	9,66

Relativos ao plano de 2010, durante o período de três meses findo em 31 de março de 2014 não foram exercidas opções e não houve opções com direito prescrito ou expiradas no período.

Plano de 2011

As opções de compra de ações do plano de 2011 em circulação em 31 de março de 2014 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

Data da outorga	Valor justo da opção R\$	Opções em circulação			Opções exercíveis	
		Opções em circulação	Vida remanescente	Preço de exercício R\$	Opções exercíveis	Preço de exercício R\$
			contratual (anos)			
14 a 28 de março de 2011	6,05	64.613	3	24,92	64.613	24,92
14 a 28 de março de 2011	7,12	68.801	4	24,92	-	-
14 a 28 de março de 2011	8,14	<u>68.801</u>	5	24,92	-	-
Total		<u>202.215</u>			<u>64.613</u>	

Em 31 de março de 2014, o preço de mercado era de R\$22,50 por ação.

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções outorgadas em março de 2011 foram:

- Preço da opção de R\$5,49 para três anos, R\$7,29 para quatro anos e R\$8,79 para cinco anos em 31 de março de 2014.
- Volatilidade de 43,66% estimada com base no desvio-padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos cinco anos.
- Vida esperada da opção de três a cinco anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 11,75% para três anos, 12,23% para quatro anos e 12,46% para cinco anos.

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (a) exercício das opções outorgadas até 31 de março de 2014; e (b) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários foi considerada a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 31 de março de 2014.

	<u>3 anos - 1/3</u>	<u>4 anos - 1/3</u>	<u>5 anos - 1/3</u>
Preço de exercício - R\$	27,39	28,76	30,20
Quantidade de ações a serem adquiridas ou emitidas com exercício das opções	64.613	68.801	68.801
Valor justo das opções - R\$	5,49	7,29	8,79

Relativos ao plano de 2011, durante o período de três meses findo em 31 de março de 2014 não foram exercidas opções e não houve opções com direito prescrito ou expiradas no período.

Plano de 2012

As opções de compra de ações do plano de 2012 em circulação em 31 de março de 2014 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

Data da outorga	Valor justo da opção R\$	Opções em circulação			Opções exercíveis	
		Opções em circulação	Vida remanescente	Preço de exercício R\$	Opções exercíveis	Preço de exercício R\$
			contratual (anos)			
14 a 28 de março de 2012	7,45	20.775	4	36,36	-	-
14 a 28 de março de 2012	9,09	20.755	5	36,36	-	-
14 a 28 de março de 2012	10,59	<u>20.755</u>	6	36,36	-	-
Total		<u>62.285</u>			-	-

Em 31 de março de 2014, o preço de mercado era de R\$22,50 por ação.

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções outorgadas em março 2012 foram:

- Preço da opção de R\$ 4,43 para quatro anos, R\$6,00 para cinco anos e R\$7,40 para seis anos em 31 de março de 2014.
- Volatilidade de 43,66% estimada com base no desvio-padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos seis anos.
- Vida esperada da opção de quatro a seis anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 12,23% para quatro anos, 12,46% para cinco anos e 12,57% para seis anos. A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (a) exercício das opções outorgadas até 31 de março de 2014; e (b) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários foi considerada a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 31 de março de 2014.

	<u>4 anos - 1/3</u>	<u>5 anos - 1/3</u>	<u>6 anos - 1/3</u>
Preço de exercício - R\$	41,95	44,05	46,25
Quantidade de ações a serem adquiridas ou emitidas com exercício das opções	20.775	20.755	20.755
Valor justo das opções - R\$	4,43	6,00	7,40

Relativos ao plano de 2012, durante o período de três meses findo em 31 de março de 2014 não foram exercidas opções e não houve opções com direito prescrito ou expiradas no período.

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	2.883	3.008	5.303	3.833
Descontos obtidos e juros ativos	29	72	29	72
Outras	656	430	958	434
Total	3.568	3.510	6.290	4.339
Despesas financeiras:				
Juros passivos e encargos financeiros	(45.266)	(9.194)	(58.557)	(38.249)
Atualização monetária das provisões para riscos	(439)	(337)	(1.001)	(679)
IOF	(228)	(4.937)	(228)	(4.937)
Custo amortizado das Debêntures	(1.245)	(11)	(1.245)	(11)
Despesas bancárias	(303)	(1.206)	(472)	(1.354)
Outras	(440)	(1.004)	(522)	(833)
Total	(47.921)	(16.689)	(62.025)	(46.063)

23. VARIAÇÃO CAMBIAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Varição cambial passiva do contas a receber de clientes	(396)	(983)	(391)	(4.126)
Varição cambial ativa de empréstimos e financiamentos	9	1.355	1.440	4.010
Varição cambial ativa (passiva) de fornecedores	130	(34)	119	4.403
Outras	119	(50)	(593)	739
Total	(138)	288	575	5.026

24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita bruta de venda de bens	575.236	577.972	1.653.078	1.506.411
(-) Deduções da receita				
Impostos sobre vendas	(112.244)	(122.687)	(112.273)	(122.687)
Abatimentos, devoluções e cancelamentos	(13.889)	(5.291)	(14.255)	(5.908)
Receita líquida de vendas de bens	<u>449.103</u>	<u>449.994</u>	<u>1.526.550</u>	<u>1.377.816</u>

25. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Matéria-prima	(212.872)	(199.257)	(794.167)	(700.751)
Sálarios e benefícios	(122.875)	(120.409)	(310.523)	(291.953)
Materias / Manutenção	(26.757)	(27.448)	(107.880)	(96.582)
Energia elétrica	(5.421)	(5.662)	(56.277)	(50.086)
Depreciação e amortização	(10.842)	(11.516)	(63.063)	(46.926)
Serviços Prestados por terceiros	(10.086)	(9.197)	(34.121)	(32.128)
Fretes	(8.501)	(10.607)	(31.342)	(28.392)
Honorários da Administração	(2.604)	(1.775)	(2.604)	(1.775)
Locomoção / comunicação	(3.507)	(3.538)	(10.999)	(8.041)
Outros custos e despesas	(4.408)	(7.676)	(23.047)	(35.136)
Total	<u>(407.873)</u>	<u>(397.085)</u>	<u>(1.434.023)</u>	<u>(1.291.770)</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Classificado como:				
Custo de produtos vendidos e dos serviços prestados	(375.452)	(363.740)	(1.328.580)	(1.196.672)
Despesas com vendas	(10.246)	(12.376)	(29.627)	(30.552)
Despesas gerais e administrativas	(19.571)	(19.194)	(73.212)	(62.771)
Honorários da Administração (nota explicativa nº 10)	(2.604)	(1.775)	(2.604)	(1.775)
Total	<u>(407.873)</u>	<u>(397.085)</u>	<u>(1.434.023)</u>	<u>(1.291.770)</u>

26. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e mútuos, bem como instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pelo Conselho de Administração.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é também aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que se pretende proteger. Os resultados obtidos dessas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos nem em nenhum outro ativo de risco.

Os Comitês de Auditoria Estatutária e Financeiro da Companhia acompanham como a Administração monitora a aderência às políticas e aos procedimentos de administração de risco e revisa a adequação do modelo de administração de risco em relação aos riscos aceitos pela Companhia, por suas controladas e seus negócios em conjunto.

Classificação dos instrumentos financeiros - por categoria

Nota	Controladora					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	5	60.448	-	-	178.801	-
Contas a receber	6	271.658	-	-	227.126	-
Mútuos partes relacionadas	10	48	-	-	48	-
		<u>332.154</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>405.975</u>	<u>-</u>
Passivo						
Financiamentos e empréstimos	14	-	474.523	-	-	469.504
Debêntures	14	-	1.130.604	-	-	1.130.662
Derivativo embutido	14	-	-	94.016	-	-
Fornecedores	15	-	76.678	-	-	97.155
Mútuos partes relacionadas	10	4.223	-	-	4.331	-
		<u>4.223</u>	<u>1.681.805</u>	<u>94.016</u>	<u>4.331</u>	<u>1.697.321</u>
						<u>128.631</u>

	Nota	Consolidado					
		31/03/2014			31/12/2013		
		Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	5	458.787	-	-	662.230	-	-
Contas a receber de clientes	6	897.691	-	-	747.813	-	-
		<u>1.356.478</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.410.043</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo							
Financiamentos e empréstimos	14	-	1.528.127	-	-	1.514.191	-
Debêntures	14	-	1.130.604	-	-	1.130.662	-
Derivativo embutido	14	-	-	94.016	-	-	128.631
Fornecedores	15	-	613.903	-	-	630.470	-
		<u>-</u>	<u>3.272.634</u>	<u>94.016</u>	<u>-</u>	<u>3.275.323</u>	<u>128.631</u>

b) Valores justos

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros conforme as práticas contábeis do pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - outras informações, exceto aquelas incluídas no Nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços) em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado ou substancialmente quanto à integridade dos termos dos ativos e passivos.
- Nível 3 - informações indisponíveis em virtude de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronto e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa ou agência reguladora, entre outras, e aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais; sendo assim, o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados nas datas dos balanços, estando incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

No caso da Companhia e de suas controladas, os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como contas-correntes bancárias, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores de curto prazo, apresentam-se por valores próximos de mercado.

O valor justo das opções de conversão das debêntures, conforme o valor divulgado na nota explicativa nº 15, foi determinado em 31 de março de 2014, utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”.

O valor justo da dívida decorrente da 6ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário (nível 1) publicadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA nas datas dos balanços.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil das debêntures pode ser assim demonstrada:

<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
320.000	349.949

c) Instrumentos financeiros derivativos

Exceto pelas debêntures anteriormente mencionadas, que possuem derivativos embutidos, em 31 de março de 2014 a Companhia não possuía outros instrumentos financeiros dessa natureza.

d) “Hedge accounting”

Em 1º de julho de 2013, a Companhia designou um instrumento de dívida (não derivativo) no valor nocional de US\$25.000 mil, equivalente a R\$56.575 em 31 de março de 2014, com vencimento para dezembro de 2014, como “hedge” de fluxo de caixa para exportações consideradas altamente prováveis.

Tendo em vista que a liquidação do referido contrato se dará através de exportações de produtos, a Administração da Companhia entende que a operação se caracteriza como um “hedge” natural e que, portanto, as variações cambiais produzirão efeitos temporais nas demonstrações dos resultados, sem efeito equivalente no fluxo de caixa da Companhia. Dessa forma, os efeitos das variações cambiais estão sendo registrados na rubrica “Outros resultados abrangentes” no patrimônio líquido, revertendo-os contra o resultado do período, no momento da realização das exportações.

Em 31 de março de 2014, o total das perdas cambiais não realizadas com o instrumento de dívida das exportações, reconhecido em “Outros resultados abrangentes”, era de R\$155, líquido dos efeitos tributários. A previsão é de que as exportações continuem ocorrendo entre abril e novembro de 2014, quando a perda (ganho) será totalmente revertida contra a receita de venda de exportações.

e) Gestão de riscos financeiros

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos seguintes fatores de risco:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas terem perdas decorrentes de

inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e o acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e solidez.

No que tange aos créditos com clientes, a Companhia entende que, pelo fato de existir: (i) forte análise de crédito; (ii) acompanhamento permanente dos saldos em aberto; e (iii) os clientes serem representados por grandes montadoras com boa classificação de risco, o risco de crédito é controlado.

A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento, conforme informações divulgadas na nota explicativa nº 7.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a área de Tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, quando aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais (por exemplo, restrições de moeda). Através de sua política de gestão de riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, mas gerenciado pelos profissionais de finanças. A Companhia investe sua liquidez de acordo com a sua política de gestão de risco financeiro, aprovada pelo Conselho de Administração, em aplicações com liquidez menor que 90 dias, por meio de depósitos em instituições financeiras.

O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

31/03/2014

	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	76.678	-	-	613.903	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	82.769	340.482	1.275.893	700.004	444.065	1.608.679
	<u>159.447</u>	<u>340.482</u>	<u>1.275.893</u>	<u>1.313.907</u>	<u>444.065</u>	<u>1.608.679</u>

31/12/2013

	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	97.155	-	-	630.470	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	118.660	189.396	1.420.741	712.303	339.650	1.721.531
	<u>215.815</u>	<u>189.396</u>	<u>1.420.741</u>	<u>1.342.773</u>	<u>339.650</u>	<u>1.721.531</u>

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas estarem sujeitas aos ganhos ou às perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas para a aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia e suas controladas têm investimentos em controladas diretas e indiretas no exterior e fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas possuem política específica para a contratação de operações de “hedge” para mitigar esses riscos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativo:				
Contas a receber (i)	9.061	6.281	550.677	476.994
Partes relacionadas no exterior	10.986	19.491	-	-
Total do ativo	20.047	25.772	550.677	476.994
Passivo:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	61.291	63.145	1.093.536	1.086.467
Fornecedores (iii)	4.487	3.248	522.796	509.785
Total do passivo	65.778	66.393	1.616.332	1.596.252
Exposição líquida	(45.731)	(40.621)	(1.065.655)	(1.119.258)
(-) Controladas no exterior com moeda funcional local	-	-	1.011.844	1.061.893
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	(45.731)	(40.621)	(53.811)	(57.365)

- (i) No consolidado, em 31 de março de 2014, 61,3% (63,8% em 31 de dezembro de 2013) referem-se a contas a receber de clientes mantidas pelas controladas localizadas no exterior, denominadas em dólares norte-americanos, euro e yuan.
- (ii) No consolidado, em 31 de março de 2014, 39,7% (39,2% em 31 de dezembro de 2013) referem-se aos empréstimos contratados em moeda local pelas controladas localizadas no exterior, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.
- (iii) No consolidado, em 31 de março de 2014 85,2% (80,9% em 31 de dezembro de 2013) referem-se a fornecedores mantidos pelas controladas localizadas no exterior denominados em dólares norte-americanos, euro e yuan.

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores, denominados em moeda estrangeira.

Risco de concentração

Os produtos da Companhia e de suas controladas são usualmente vendidos mediante ordens de compras de valores relevantes, colocadas periodicamente por um número concentrado de clientes, que representam um volume significativo de suas vendas. Atualmente, cerca de 65% da sua receita operacional é concentrada em dez clientes. A perda de um cliente relevante ou a redução do volume adquirido por este poderá afetar negativamente a Companhia e suas controladas.

Risco de flutuação nos preços de aço e alumínio

Uma parcela significativa das operações da Companhia e de suas controladas depende da capacidade de adquirir aço e alumínio a preços competitivos. Caso o preço do aço e alumínio tenha um acréscimo significativo e a Companhia e suas controladas não consigam repassar esse aumento ao preço dos produtos ou reduzir custos operacionais para compensar esse aumento, a margem operacional será reduzida.

Análise de sensibilidade - consolidado

Os instrumentos financeiros, incluindo, quando aplicável, os instrumentos derivativos, estão expostos às variações em decorrência da flutuação de taxas de câmbio, taxas de juros (Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP) e taxa do CDI. As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis que foram consideradas pela Administração da Companhia são apresentadas a seguir:

i) Seleção dos riscos

A Companhia e suas controladas selecionaram quatro riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos: (1) taxa de câmbio do dólar norte-americano/real; (2) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (CDI); (3) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (TJLP); e (4) taxa de remuneração das aplicações financeiras (CDI).

ii) Seleção dos cenários

Nos quadros a seguir foram considerados três cenários para análise de sensibilidade de risco para os indexadores desses ativos e passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. A CVM, através da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 31 de março de 2014.

O cenário provável considerado pela Companhia é o cenário real da cotação do dólar norte-americano/real, TJLP, CDI e IPCA de 31 de março de 2014. Para tanto, foi consultado o site do Banco Central como fonte de dados para a cotação do dólar norte-americano/real, site do BNDES para TJLP, o site da Cetip para a taxa do CDI e o site do IBGE para o IPCA.

Análise de sensibilidade de variações em moeda estrangeira

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 31 de março de 2014, conforme demonstrado no quadro de exposição cambial do item “Risco de taxas de câmbio”, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e, por esse motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Considerando essas exposições cambiais, em 31 de março de 2014, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

<u>Risco da Companhia</u>	Perda	
	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Aumento do dólar norte-americano	<u>13.453</u>	<u>26.906</u>

O cenário possível considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano, considerando a taxa de câmbio em 31 de março de 2014 de R\$2,263/US\$1,00 (R\$2,8288/US\$1,00), e o cenário remoto, uma desvalorização de 50% (R\$3,3945/US\$1,00).

Os resultados à luz das paridades consideradas seriam perdas de R\$13.453 no cenário possível e de R\$26.906 no cenário remoto.

A Administração não considerou a análise de sensibilidade para o cenário provável, por considerar que este reflete substancialmente as variações cambiais já registradas nas informações contábeis trimestrais referente ao período findo em 31 de março de 2014.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros - risco da Companhia de aumento da taxa de juros

<u>Empréstimos e financiamentos - TJLP e cestas de moedas</u>	<u>Cenários</u>		
	<u>Provável</u>	<u>Possível + 25%</u>	<u>Remoto + 50%</u>
TJLP em 31 de março de 2014	5,00%	6,25%	7,50%
Financiamentos indexados - TJLP - R\$8.089:			
Despesa financeira estimada	404	506	607
Efeito	-	(101)	(202)

<u>Empréstimos e financiamentos - IPCA</u>	<u>Cenários</u>		
	<u>Provável</u>	<u>Possível + 25%</u>	<u>Remoto + 50%</u>
IPCA em 31 de março de 2014	6,15%	7,69%	9,23%
Financiamentos indexados - IPCA - R\$31.457:			
Despesa financeira estimada	1.935	2.419	2.903
Efeito	-	(484)	(969)

<u>Debêntures - CDI</u>	<u>Cenários</u>		
	<u>Provável</u>	<u>Possível + 25%</u>	<u>Remoto + 50%</u>
CDI em 31 de março de 2014	10,52%	13,15%	15,78%
Debêntures indexadas - 99,74% CDI - R\$1.244.651:			
Despesa financeira estimada	130.937	163.672	196.406
Efeito	-	(32.734)	(65.469)

Análise de sensibilidade de variações nas aplicações financeiras - risco da Companhia de redução da taxa de juros

<u>Aplicações financeiras - CDI</u>	<u>Cenários</u>		
	<u>Provável</u>	<u>Possível + 25%</u>	<u>Remoto + 50%</u>
CDI - R\$ em 31 de março de 2014	10,69%	8,02%	5,35%
Aplicações financeiras - 101,3% CDI - R\$53.763:			
Receita financeira estimada	5.747	4.312	2.876
Efeito	-	(1.435)	(2.871)

27. GESTÃO DE CAPITAL

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado, bem como o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre o capital, os quais a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do WACC (Custo Médio Ponderado de Capital).

A dívida em relação ao capital é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Total empréstimos, financiamentos e debêntures	1.699.143	1.728.797	2.752.747	2.773.484
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(60.448)	(178.801)	(458.787)	(662.230)
Dívida líquida	1.638.695	1.549.996	2.293.960	2.111.254
Total do patrimônio líquido	1.177.253	1.221.081	1.354.646	1.445.160
Relação dívida líquida sobre patrimônio	139%	127%	169%	146%

28. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Arrendamentos operacionais

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis por períodos variáveis de tempo entre um e cinco anos com cláusula de renovação automática. A expectativa é de que esses contratos continuem sendo renovados.

Em 31 de março de 2014, com base nos contratos de locação assinados, a obrigação futura estimada para os próximos cinco exercícios resume-se aos valores descritos na tabela a seguir, os quais não incluem eventuais valores correspondentes a renovações:

	Controladora	Consolidado
2014	275	11.056
2015	661	4.267
2016	661	2.506
2017	661	1.618
2018	661	1.076
	2.919	20.523

Durante o período findo em 31 de março de 2014, os gastos com esses contratos de aluguel no consolidado foram de R\$4.995 (R\$1.814 em 31 de março de 2013).

Tais arrendamentos possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, com as quais, em 31 de março de 2014, a Companhia e suas controladas estavam adimplentes, fazendo com que nenhum dos contratos de aluguel vigentes estivesse sendo caracterizado, naquela data, como contrato oneroso pela Administração. Adicionalmente, nenhum pagamento considerado como “contingente” havia sido efetuado durante os períodos findos em 31 de março de 2014 e de 2013.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não mantêm outros compromissos a longo prazo com terceiros.

29. LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

(valores expressos em reais – R\$)

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Denominador:		
Média ponderada da quantidade de ações total	94.863.372	94.863.372
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(254.748)	(285.021)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	<u>94.608.624</u>	<u>94.578.351</u>
Numerador - básico		
Lucro líquido (prejuízo) do período - R\$	12.901.657	(936.448)
Lucro líquido (prejuízo) do período por ação básico - R\$	<u>0,13637</u>	<u>(0,00990)</u>
Numerador - diluído		
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.608.624	94.578.351
Quantidade de ações - caso as Debêntures da 6ª emissão ICVM 400 sejam convertidas	5.684.844	-
Quantidade de ações - caso os bônus das Debêntures da 7ª emissão ICVM 400 sejam subscritos	12.727.424	-
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	310.520	396.343
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	<u>113.331.412</u>	<u>94.974.694</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	12.901.657	(936.448)
Juros Debêntures da 6ª emissão ICVM 400	5.125.560	-
Custos a amortizar Debêntures da 6ª emissão ICVM 400	(3.456.420)	-
Lucro líquido (prejuízo) do período ajustado	<u>14.570.797</u>	<u>(936.448)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período por ação diluído - R\$	<u>0,12857</u>	<u>(0,00986)</u>

30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é representado pelo Presidente.

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento (automotivo), tendo uma estrutura de gestão matricial em que somente as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em níveis mais detalhados, uma vez que os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e por suas controladas são divididos entre as divisões Maxion Wheels e Maxion Structural Components.

A receita líquida está representada da seguinte forma no período findo em 31 de março de 2014:

<u>Participação</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Operações na América do Sul - Brasil	34,5%	37,6%
Operações internacionais:		
América do Norte	26,7%	23,9%
Europa	32,9%	30,9%
Outros	5,8%	7,5%
<u>Receita líquida</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Operações na América do Sul - Brasil	526.501	545.719
Operações internacionais:		
América do Norte	408.214	323.378
Europa	502.759	409.569
Ásia	89.076	99.150
	<u>1.526.550</u>	<u>1.377.816</u>

31. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para determinados bens do seu estoque, imobilizado, responsabilidade civil e outros. As coberturas e os valores de suas apólices vigentes em 31 de março de 2014 é como segue:

Bens segurados	Cobertura	31/03/2014
		Montante da Cobertura
Estoque e imobilizados	Incêncio, raio, explosão, vendaval, quebra de máquinas, e outros	1.185.080
Garantia	Garantias judiciais, tradicionais e aduaneiras	4.055
Transporte de cargas	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas e risco de transporte durante importações e exportações	24.015
Responsabilidade civil	Reclamações de terceiros	228.072
Responsabilidade geral de executivos	Reclamações de terceiros	122.980

32. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

Transações ocorridas sem desembolso de caixa

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Adições de bens do ativo pagas com recursos de financiamentos bancários	<u>1.738</u>	<u>-</u>

33. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	12.902	(936)	24.060	12.368
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:				
Perdas na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	(57.294)	(12.149)	(64.377)	(18.042)
Valor justo de "hedge" de fluxo de caixa, líquido de impostos	821	-	821	-
Total dos outros resultados abrangentes	<u>(56.473)</u>	<u>(12.149)</u>	<u>(63.556)</u>	<u>(18.042)</u>
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>(43.571)</u>	<u>(13.085)</u>	<u>(39.496)</u>	<u>(5.674)</u>
Atribuível aos:				
Acionistas controladores	(43.571)	(13.085)	(43.571)	(13.085)
Acionistas não controladores	-	-	4.075	7.411
	<u>(43.571)</u>	<u>(13.085)</u>	<u>(39.496)</u>	<u>(5.674)</u>

34. RECLASSIFICAÇÕES DE VALORES CORRESPONDENTES

Para melhor comparabilidade com a classificação adotada no período findo em 31 de março de 2014, foram feitas reclassificações nos saldos do período correspondente findo em 2013 referente a venda de sucatas, reclassificados da rubrica “Receita líquida de vendas” para a rubrica “Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados” no montante de R\$18.307 e R\$58.117 na controladora e no consolidado, respectivamente.

35. OUTROS ASSUNTOS

A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, e a Instrução Normativa RFB nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da referida Medida Provisória entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário 2014.

Com o objetivo de garantir a neutralidade tributária estabelecida nos artigos 15 e 16 da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, a Administração da Companhia optará pela adoção antecipada supramencionada, tão logo disponibilizados e normatizados os procedimentos para essa adoção. Assim, também, estará garantida a utilização do patrimônio líquido mensurado de acordo com as disposições da Lei nº 6.404/76, para fins do cálculo do limite previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, que diz respeito aos efeitos fiscais relacionados aos juros sobre o capital próprio.

No que se refere aos valores relativos a dividendos pagos ou a pagar após a publicação da referida Medida Provisória relacionados ao resultado apurado do exercício de 2013, a Administração da Companhia concluiu que não serão superiores aos que seriam apurados em consonância com os métodos e as práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, não devendo incidir sobre eles nenhum encargo tributário.

A Administração da Companhia continua analisando outros eventuais impactos decorrentes da referida Medida Provisória.

36. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 7 de maio de 2014 a Companhia concluiu a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da espécie quirografária, com bônus de subscrição da sétima emissão, no valor de R\$397.732, emitidas nos termos da Instrução ICVM 400, com intermediação do Banco Fator S.A. e Banco Votorantim S.A., tendo como público alvo, investidores qualificados, com prazo de amortização de 5 anos, sendo R\$250.000 dos recursos obtidos destinada a amortização parcial das debêntures da quinta emissão na nota explicativa nº 14 e R\$147.732 foi permuta parcial da sexta emissão.

Considerando as debêntures da quinta, sexta e sétima emissões, os saldos das debêntures em aberto em 31 de março de 2014 da Companhia passam a ser:

- Quinta emissão – CDI + 3% a.a. – saldo nominal de R\$ 670.000;
- Sexta emissão – 99% do CDI a.a. – saldo nominal de R\$ 172.268; e
- Sétima emissão – 99% do CDI a.a. – saldo nominal de R\$ 397.732

37. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO E DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS

As presentes informações contábeis trimestrais foram aprovadas para divulgação e emissão pela diretoria em reunião ocorrida em 13 de maio de 2014.

Marcos S. de Oliveira
Diretor Presidente

Oscar A.F. Becker
Diretor Financeiro e de Relações
com Investidores

Adriano R. Santos
Diretor de Controladoria

Eloise Moreira
Contadora
CRC nº 1 SP 288897/O-7